



# Anais da Assembléia

Nº 166

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 07 DE OUTUBRO DE 1997

ANO XXIII

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**

Presidente - PTB

**LUIZ CLAUDIO ROMANELLI**

3º Vice-Presidente - PMDB

**NEIVO BERALDIN**

2º Vice-Presidente - PP

**LUIZ CARLOS ZUK**

1º Vice-Presidente - PDT

**NELSON GARCIA**

2º Secretário - PFL

**ANTONIO ANNIBELLI**

3º Secretário - PSDB

**LUIZ CARLOS MARTINS**

1º Secretário - PDT

**IRONDI PUGLIESI**

4º Secretária - PPB

**ANGELO VANHONI**

5º Secretário - PT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado Valdir Rossoni
PFL .....	Deputado Plauto Miró
PTB .....	Deputado Ademar Traiano
PMDB .....	Deputado Orlando Pessuti
PPB .....	Deputado Augustinho Zucchi
PT .....	Deputado Péricles H. de Mello
PDT .....	Deputado Edgar Bueno
PL .....	Deputado Horácio Rodrigues
PSN .....	Deputado Emerson Nerone
PSDB .....	

## Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Bastião Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Carúrio - Hidekazu Takayama - Júlio Ando - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 11: Ademar Traiano - Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Joel Coimbra - José Tavares - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno, Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA  
ATA DA 102ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 07 DE OUTUBRO DE 1997  
(TERÇA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Nelson Garcia e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Ironi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Ademar Traiano, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Dullio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Tecchy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Milton Puppino, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

**S E S S Ã O.**

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

**EXPEDIENTE:**

**Mensagem:**

MENSAGEM Nº 055/97

Curitiba, em 17.09.97.

Senhor Presidente.

Em conformidade com o artigo 10, da Constituição Estadual, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para ser apreciado por essa augusta Assembléia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei que objetiva autorizar o Poder Executivo a ceder, em caráter de utilização gratuita, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mariópolis entidade declarada de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 21/97, o imóvel de propriedade do Estado do Paraná, situado na sede do Município de Mariópolis, no Loteamento Ernesto Colnaghi, de frente para a Avenida Paraná, com área de 6.000,00 m², conforme Transcrição nº 6.335, do Livro 3-G, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Clevelândia. Tal imóvel contém edificação em alvenaria, com aproximadamente 374,00 m², onde funcionava a antiga Escola de Mariópolis, hoje desativada.

A medida legal ora proposta consulta plenamente aos interesses superiores da Administração e da coletividade, eis que o mencionado bem será utilizado pela citada entidade, exclusivamente para ali manter instalada e em funcionamento, a sua sede.

Ainda, é oportuno informar que a Secretaria de Estado da Administração, através da Coordenadoria do Patrimônio do Estado e a Secretaria de Estado do Governo, manifestaram-se favoravelmente ao pedido.

Cabe, por último, frisar que o anteprojeto de lei em epígrafe contém disposições no sentido de que o imóvel será utilizado exclusivamente para as finalidades previstas, sob pena de tornar-se automaticamente sem efeito a cessão, cuja duração está prevista até 31 de dezembro de 1998, podendo ser prorrogada por mais 4 (quatro) anos, mediante consenso entre as partes. Ficará, ainda, a cessionária, responsável pela guarda, proteção e conservação do

bem cedido, bem como pelas medidas e despesas necessárias ao fiel cumprimento do termo, sem direito a futuros ressarcimentos.

Certo de que a medida proposta merecerá o indispensável apoio e conseqüente aprovação, renovo a Vossa Excelência meus protestos de elevado apreço e consideração.

(a) JAIME LERNER  
Governador do Estado

**ANTEPROJETO DE LEI**

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a ceder, em caráter de utilização gratuita, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mariópolis, o imóvel de propriedade do Estado do Paraná, situado na sede daquele município, no Loteamento Ernesto Colnaghi, de frente para a Avenida Paraná, com área de 6.000,00 m², contendo edificação em alvenaria com aproximadamente 374,00 m², onde funcionava a antiga Escola de Mariópolis, hoje desativada, objeto da Transcrição nº 6.335, do Livro 3-G, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Clevelândia.

Art. 2º - O imóvel de que trata o artigo 1º desta lei será cedido à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mariópolis, para ali manter instalada e em funcionamento, a sua sede, podendo o mesmo ser retomado a qualquer tempo pelo Estado do Paraná, tendo esta cessão duração até 31 de dezembro de 1998, podendo ser prorrogada por mais 4 (quatro) anos, mediante consenso entre as partes, não podendo referido imóvel ser utilizado para outros fins, nem ser transferido a terceiros, sob pena de tornar-se automaticamente sem efeito a cessão, ficando, ainda, a entidade cessionária, responsável pela guarda, proteção e conservação do bem cedido, bem como pelas medidas e despesas necessárias ao fiel cumprimento do termo, sem direito a futuros ressarcimentos.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**À Diretoria Legislativa.**

**Ofício:**

**O F Í C I O**

Sob o nº CTL/SEEG/186/97, do Senhor Governador do Estado, comunicando de que o Líder do Governo junto a esta Assembléia Legislativa é o Deputado Valdir Luiz Rossoni. Ao conhecimento da Casa.

**Requerimentos:**

**REQUERIMENTO Nº 2248**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário respectivamente, REQUER a dispensa da Redação Final para o Projeto de Lei nº 445/97, oriundo da Mensagem Governamental nº 049/97, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a criação do Plano de Carreira para o Instituto Agrônomo do Paraná.

Nestes termos pede deferimento, conforme disposto no Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) JOSÉ TAVARES

**REQUERIMENTO Nº 2254**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o desentranhamento da documentação do Projeto de Lei nº 48/97, de minha autoria e o arquivamento do referido projeto.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA

## REQUERIMENTO Nº 2251

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado em Ata dos trabalhos desta Casa voto de pesar pelo falecimento do Senhor Ermindo Aloys Weiller, ocorrido em 03 de outubro do corrente ano.

Requer, ainda, que se dê ciência deste requerimento à Senhora Ulda Weiller e ao Senhor Alairton Weiller, respectivamente viúva e filho do extinto, no Município de Pérola d'Oeste - PR, Rua Dom Carlos, s/nº.

Sala das Sessões, em 07.08.97.

(a) CAÍTO QUINTANA

## JUSTIFICATIVA:

Ermindo Aloys Weiller, foi um dos pioneiros do Município de Pérola D'Oeste, tendo contribuído de forma substancial para o desenvolvimento da região, inclusive como comerciante.

Vítima de câncer, Ermindo Aloys Weiller faleceu no último dia 03 de outubro, deixando viúva a Senhora Ulda Weiller, bem como 10 filhos, 27 netos e 5 bisnetos, além de incontável número de amigos.

## REQUERIMENTO Nº 2221

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o soberano Plenário, REQUER a inserção em Ata de um voto de congratulações ao Coral Paraná pelo 18º aniversário de fundação, comemorado no dia 06 do corrente mês.

Composto por funcionários do Estado, o Coral Paraná tem um repertório bastante eclético, que tem apresentado em suas inúmeras participações de eventos não só no Paraná, como em outros Estados.

O repertório inclui música popular, clássica, sacras, erudita e folclore do Paraná e do Brasil.

Pelo espírito de profissionalismo de seus integrantes justifica-se a presente proposição.

Requer ainda, que do presente se dê ciência à Presidente do Grupo - Senhora Egeni Thomé na Secretaria de Estado da Administração e ao Excelentíssimo Senhor Segismundo Morgenstern - Diretor Superintendente da FUNDEPAR, Patrono do Coral Paraná.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) JOEL COIMBRA

## REQUERIMENTO Nº 2222

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o soberano Plenário, REQUER a inserção em Ata de um voto de louvor à Associação Maringaense de Arte - AMARTE, pelo relevante papel que vem desempenhando na atividade cultural paranaense, prestando ao longo destes anos um exemplo de serviço à sociedade, mercê a capacidade de seus integrantes e a visão de sua colenda Direção, tomando-se por exemplo a realização do evento "II Stúdio Ópera e Festival de Música de Câmara de Maringá" que acontece no período de 03 a 12 do corrente, no Teatro Calil Haddad em Maringá.

Requer ainda, que do presente se dê ciência à Senhora Laura Lovaco - Presidente da AMARTE, à Rua Carlos Gomes, 199 - sala 4, Maringá/PR, CEP:87015-200.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) JOEL COIMBRA

## REQUERIMENTO Nº 2224

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto e soberano Plenário, que sejam registrados nos

Anais da sessão de hoje, votos de congratulações ao Doutor Hélio Toshio Mori, Digníssimo Médico Ortopedista e Traumatologista; pelos relevantes serviços prestados à comunidade curitibana.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao mesmo, através de correspondência a ser encaminhada à Clínica de Fraturas Norte Ltda., Rua Holanda, 390, Bacacheri, CEP: 82510-190, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) HORÁCIO RODRIGUES

## REQUERIMENTO Nº 2227

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações ao Coral Paraná, composto por funcionários do Estado, alusivos à comemoração do 18º aniversário, no dia 06 de outubro próximo passado.

Requer ainda que do presente se dê ciência à Presidente do Coral Paraná, Senhora Egeni Thomé, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Marechal Hermes, 751, CEP: 80531-970, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 2231

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Ladair Riffert e Otávio Riffert, que completou 25 anos de união conjugal, celebrando Bodas de Prata. Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos, o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificam ainda mais os laços de sua união.

Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos estes anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente esta aliança, unidos à família, amigos e conhecidos. Somamos aos Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

## REQUERIMENTO Nº 2241

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER o registro e envio de votos de congratulações ao Professor Edson Shibuta do Centro Musical Ed-Som de Ponta Grossa pela realização do 10º Festival Anual de Órgãos e Teclados com a participação de aproximadamente trezentos (300) alunos.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) PÉRICLES MELLO

## JUSTIFICATIVA:

Pelo 10º ano o Centro Musical Ed-Som realiza o Festival Anual de Órgãos e Teclados em Ponta Grossa.

Neste ano aproximadamente 300 alunos de vários municípios do Paraná e Santa Catarina participaram das apresentações que foram assistidas por mais de 1.200 pessoas.

É gratificante parabenizar o trabalho incansável do Professor Edson Shibuta na difusão do ensino da música e na propagação da cultura.

## REQUERIMENTO Nº 2245

Senhor Presidente.

Os Deputados infra-assinados, no exercício de seus mandatos de representantes do povo paranaense, vêm a público hipotecar solidariedade aos ilustres Senhores

Paulo Pimentel e Francisco Cunha Pereira Filho, dirigente de empresas jornalísticas do Paraná, por terem sido alvo - na segunda-feira, dia 06 - de injustos, levianos e infundados ataques desferidos pelo Senador Roberto Requião, a pretexto de programa de divulgação doutrinária de seu partido político.

Naquele programa, distorcendo a finalidade legal do espaço reservado à difusão das doutrinas de partido político, aquela pessoa surgida nos meios políticos no rescaldo da ditadura, arrogou-se o direito de emitir juízos e condenações a quem não se alinhar com seus métodos de "fuhren" de província, atingiu dirigentes de órgãos de comunicação social que orgulham nossa terra ao exibirem com suas campanhas, seu estilo de vida, sua política comercial, os mais elevados padrões de decência e integridade - ornamentos que faltam a seu acusador gratuito.

Ao proceder dessa forma, o citado político tenta repetir seu comportamento de "gauleiter" caboclo, que quando governador do Estado investia contra magistrados, prefeitos do interior e quantos se antepusessem, em nome da moral e do bom senso, aos seus projetos desabridos e insensatos. Mais, com essa conduta enganosa, ele tenta se impor perante uma sociedade que lhe conhece os métodos de falso senhor da verdade, vocação de caudilho pampeiro que invoca a Democracia quando lhe convém - nunca a Democracia do pluralismo e das regras do jogo da liberdade e cidadania - mas a Democracia tutelada dos regimes de excessão e dos subdesenvolvimento econômico e moral.

Esse político paroquial usa suas diatribes não responsáveis para expor pessoas, empresas públicas e afetar o crédito de instituições financeiras, mas é o mesmo que no passado liderou invasões urbanas em Curitiba, depois as tolerou no governo e agora se alia, oportunisticamente, a movimentos ligados à terra - messias do cálculo e da demagogia.

Esse senador anti-Paraná, que nada fez pelo seu Estado em três anos de mandato - antes bloqueou o ingresso de recursos no valor de 500 milhões de reais que viriam amenizar a sorte do pequeno produtor rural, do morador de favela e do estudante pobre - não tem autoridade política ou moral para questionar quem quer que seja. E agora, no desespero de enfrentar o verdadeiro julgamento do povo, imagina possível desviar a atenção das pessoas de bem, pretendendo antecipar um clima de disputa eleitoral que, ao gerar sobressaltos e ansiedades, distraia a atenção geral para a nulidade de sua atenção e a insignificância de sua figura de filhote extemporâneo da ditadura.

Se as leis brasileiras contivessem o princípio do "recall" previsto em outras Constituições democráticas, caberia aos cidadãos paranaenses que lhe confiaram uma vaga senatorial - iludidos por suas promessas demagógicas - iniciativa de desconstituir seu mandato, obrigando-o a tentar pelo menos uma vez ganhar a vida honestamente, entre os quais aquele que ele levemente insultou.

A História está repleta de exemplos de que o povo, na sua sabedoria simples, corrige mais adiante seus eventuais erros, negando apoio àqueles que o desrespeitam e à verdade.

Aos acusados pelo pouco equilibrado soba de aldeia, portanto, as respeitadas manifestações de solidariedade dos verdadeiros representantes do povo paranaense.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) VALDIR ROSSONI

Apoiamento: Ademar Traiano, Nelson Tureck, Plauto Miró Guimarães, Eduardo Trevisan, Edno Guimarães, José Tavares, César Selme, Élio Rusch, Luiz Accorsi, Hidekazu Takayama, Reny Borsatto, Valmor Trentini, Edson Silva Lino, Luiz Carlos Alborghetti e Júlio Ando.

#### REQUERIMENTO Nº 2247

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto e Soberano Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Votos de Repúdio às declarações do Senador Roberto R. de Mello e Silva, no que se refere à imprensa livre e independente do Estado do Paraná.

Não poderia o Senador, de forma covarde e inútil, de referir-se ao Dr. Paulo Pimentel e ao Dr. Francisco Cunha

Pereira, dando a impressão à população do Estado do Paraná, que estaria sendo tolhido pela imprensa livre e independente do Estado do Paraná.

Outrossim, que se responsabilize o dito Senador, por suas afirmações a respeito da saúde financeira do Banco do Estado do Paraná, sendo ele o responsável pelo descuido que venha a sofrer o Banco do Estado do Paraná, prestando assim mais um desserviço ao Paraná.

Assim sendo, o Deputado que o presente subscreve, reitera Votos de Profundo Repúdio à atitude insana, incoerente e desmedida do Senador Roberto R. de Mello e Silva.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao mesmo.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) HORÁCIO RODRIGUES

#### REQUERIMENTO Nº 2246

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto e soberano Plenário, que seja requisitada a fita do Programa do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, do dia 06 de outubro do corrente ano, para instruir processo de responsabilidade criminal a ser formulada contra o Senador Roberto R. de Mello e Silva.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) HORÁCIO RODRIGUES

#### REQUERIMENTO Nº 2256

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário com base no art. 157 do Regimento Interno, o encerramento da discussão do requerimento de autoria do Deputado Valdir Rossoni, que vem a público hipotecar solidariedade aos ilustres Senhores Paulo Pimentel e Francisco Cunha Pereira Filho, dirigentes de empresas jornalísticas do Paraná, por terem sido alvo - na segunda-feira, dia 06 - de injustos, levianos e infundados ataques desferidos pelo Senador Roberto Requião, a pretexto de programa de divulgação doutrinária de seu partido político.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) ADEMAR TRAIANO

#### REQUERIMENTO Nº 2223

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente a TV Tarobá de Cascavel, em nome dessa Colenda Casa de Leis, parabenizando-a pela passagem do seu décimo oitavo aniversário.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) NEREU MOURA

#### JUSTIFICATIVA:

A TV Tarobá de Cascavel, afiliada a rede Bandeirantes, completou dia 03 de outubro passado 18 anos de existência. Trata-se de um veículo de comunicação de destaque não só no Paraná, mas também no cenário nacional. Usando o que há de mais avançado na área, e com muita competência e objetividade a emissora de televisão, tem cumprido um papel importante, especialmente na divulgação dos eventos esportivos em todo o Brasil. Com enorme credibilidade pela qualidade dos serviços, a Tarobá tem gerado imagens, para quase todas as grandes redes de televisão do País.

É justo homenagear uma empresa paranaense que, graças ao esforço de seus proprietários, capacidade de direção e dedicação do seu quadro funcional, é orgulho para o Estado. Além evidentemente da prioridade para a programação local, focalizando os acontecimentos regionais, dando espaço para a integração dos Municípios onde chega o seu sinal. Pode-se dizer que aquele canal de comunicação é um patrimônio do Oeste e Sudoeste do Paraná. E pela visão estratégica de sua alta cúpula está crescendo e hoje chega a Londrina, abrangendo grande parte do território paranaense.

No aniversário da televisão, estiveram presentes os diretores da rede Bandeirantes, que fizeram questão de

enaltecer a qualidade dos serviços prestados pela Tarobá. Na opinião deles, pessoas de grande experiência no setor, pode-se dizer que é a melhor emissora de televisão do interior do Brasil. Registrou-se também na oportunidade a presença do consagrado narrador esportivo, Luciano do Vale, que enfatizou a excepcional performance do canal paranaense. Toda a região sente-se lisonjeada pela notoriedade da TV Tarobá e a Assembléia Legislativa, casa do povo paranaense, tem que se somar a este generalizado sentimento, parabenizando todas as pessoas responsáveis por aquela emissora, desejando também, muito sucesso daqui para frente.

**REQUERIMENTO Nº 2228**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, no sentido de atender o pedido dos moradores do Bairro Recanto dos Papagaios, os quais pedem a implantação de lombada na Rua B, em frente aos nºs 70 e 71. O local é de muito movimento e perigoso, necessitando de controle de velocidade dos veículos, motivo desta solicitação.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2229**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER, no sentido de atender o pedido do Senhor Jackson José Sens, morador no Município de Campo Magro, o qual solicita reparos e manutenção na Estrada de Cerne, tendo em vista a mesma encontrar-se cheia de buracos, não dispor de acostamento, iluminação pública e necessitar de uma melhor, sinalização uma vez que a existente é muito precária. Maiores informações podem ser obtidas com o requerente pelo telefone 991-4672.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2230**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Pinhais, no sentido de atender o pedido da Senhora Cecília Pisa, residente à Rua Batista Ramos nº 43 - Atuba, a qual solicita reparos nessa rua, uma vez que a mesma encontra-se cheia de buracos e intransitável. O pedido está sendo feito em nome de todos os moradores.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2232**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Pinhais, no sentido de atender o pedido dos moradores na Rua São Francisco, trecho entre a Av. Iraf e Rua Rio Amazonas - Jardim Weisópolis, os quais solicitam reparos nessa rua, uma vez que a mesma encontra-se cheia de buracos e intransitável, causando inúmeros transtornos para toda a população.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2233**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, no sentido de atender o pedido do Senhor Amarildo dos Santos Freitas,

o qual solicita reparos na Rua Wladislau Bugalski, tendo em vista a mesma encontrar-se cheia de buracos e intransitável. O pedido está sendo feito em nome de toda a comunidade.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2234**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Pinhais, no sentido de atender o pedido dos moradores do Bairro do Atuba, os quais solicitam reparos na Rua Batista Ramos, proximidades do nº 128, uma vez que a mesma encontra-se cheia de buracos e intransitável, causando inúmeros transtornos para toda a população. Pedem eles a passagem da máquina e a colocação de saibro.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2235**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, no sentido de atender o pedido da Senhora Maria Cavali Stocheiro, a qual solicita a colocação de anti-pó na Rua Antonio Stocheiro - Bairro Tranqueira, tendo em vista que a máquina passou no local, com as chuvas formou-se muita lama e quando a mesma secar, deixará só buracos. Isso já ocorreu muitas vezes e os moradores são muito prejudicados. Com o atendimento do presente toda a comunidade será muito beneficiada.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2236**

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, no sentido de atender o pedido da Senhora Terezinha Pinto, residente no Bairro do Sítio Cercado, a qual, em nome de todos os usuários desse Instituto, solicita a reposição dos remédios que são receitados pelos médicos e que estão em falta. Ocorre que seu pai no dia 03/10 do corrente foi atendido no Posto do INSS do Portão, infelizmente não conseguiu os remédios que lhe foram receitados e tem dificuldades financeiras para comprá-los. Como ele, muitas outras pessoas tem o seu tratamento de saúde interrompido pela falta de remédios. Informações complementares se necessárias, podem ser obtidas com a requerente pelo telefone 270-8552.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2237**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Exmo. Secretário de Estado da Educação, Senhor Ramiro Wahrhaftig, solicitando início do ano letivo de 1998, no dia 02 de março.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) ORLANDO PESSUTI

**JUSTIFICATIVA:**

Embora tendo conhecimento da Lei das Diretrizes e Bases da Educação, salientamos que a presente solicitação é fundamentada em reivindicação da Associação Comercial, Indústria e Agrícola de Pontal do Paraná - ACIAPAR, considerando que as atividades comerciais no litoral do Estado são interrompidas precocemente com o início do ano letivo após o carnaval. Com a dilatação do período de férias escolares, o comércio regional estenderá ainda mais suas atividades, assim aumentando a arrecadação de impostos e

oferta de empregos.

# REQUERIMENTO Nº 2238

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Álvaro Fernandes Dias, Presidente da TELEPAR S/A, solicitando a viabilidade de implantação de "orelhões" nos Postos de Gasolina que funcionam à beira das rodovias estaduais e federais no âmbito do Estado do Paraná, principalmente na Rodovia BR-277, trecho Curitiba a Foz do Iguaçu.

A solicitação prende-se ao fato de que é um tanto quanto dificultoso encontrar telefones, mormente neste trecho, e numa emergência, o telefone celular está fora da área de serviço, não sendo possível efetuar a ligação pretendida e não há orelhões nos postos da rodovia.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) TOTI COLAÇO

# REQUERIMENTO Nº 2239

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Armando Martinho Bardou Raggio, Secretário de Estado da Saúde, solicitando a construção de Posto no bairro Cohapar - Cidade Nova, Município de Teixeira Soares.

Trata-se de justa reivindicação do digníssimo Vereador Alibertino Xavier de Souza, a qual somamos nosso total apoio, pois entendemos as dificuldades que os moradores dos bairros distantes, sofrem para obterem atendimento médico.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) TOTI COLAÇO.

# REQUERIMENTO Nº 2242

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER o envio de expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Cultura solicitando recursos financeiros para a restauração do prédio da Estação - Saudade, antiga Estação Ferroviária de Ponta Grossa, para funcionar como Biblioteca Pública.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) PÉRICLES MELLO.

## JUSTIFICATIVA:

O prédio da Estação Saudade, antiga Estação Ferroviária de Ponta Grossa é uma construção do século passado. Hoje está totalmente sem uso, devido ao seu estado de deterioração e de abandono.

Com a atual crise financeira das prefeituras o município de Ponta Grossa não tem condições de arcar por conta própria com as obras de restauração necessária devido à idade e ao abandono. Existe projeto, que já foi enviado à Secretaria de Estado da Cultura, para transformar aquele espaço em Biblioteca Pública estando, no entanto, no aguardo da restauração do mesmo.

# REQUERIMENTO Nº 2243

Senhor Presidente.

Vimos por meio deste, solicitar a mudança do período de férias escolares a nível Estadual de Escolas e Colégios, visualizando atender a necessidade de continuidade do fluxo de turistas no litoral do Estado do Paraná, abrindo no mínimo para 60 (sessenta) dias a partir do dia 20.12.97, até se possível para 26.02.98.

Justifica-se esta solicitação por entender que o período de veraneio (verão), tem hoje a total viabilização de recursos para manutenção dos Municípios litorâneos do Estado, pela sua economia local ter como fundamental funcionalidade o período de férias escolares, passando o restante dos 10 (dez) meses, subsequentes quase sem atividades comercial, turística e muito menos industrial. Completando o ciclo normal escolar do ano de 1.998, com a redução para o mês de fevereiro, para o início das aulas

com certeza trará prejuízo irremediável a todo o Litoral do Estado, que sobrevive anualmente quase e somente da renda destes 02 (dois) meses de férias.

Na certeza de merecer de Vossa Excelência, especial atenção, colaboração e apoio, aproveito a oportunidade para reiterar os meus protestos de elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) CLEITON KIELSE.

# REQUERIMENTO Nº 2250

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, envio de Pedido de Informação ao Exmo. Sr. Hitoshi Nakamura, Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos as seguintes informações:

1 - Já está pronto o projeto de construção do Canal Navegável Matinhos-Pontal do Sul?

1.1 - Se sim solicito cópia.

2 - Cópia do cronograma de construção do referido canal.

3 - Qual o montante a ser investido e qual a fonte de recursos?

4 - Cópia do EIA-RIMA efetuado para a construção do referido canal.

5 - Já foi efetuado a licitação para a construção do canal?

5.1 - Se sim, qual a empresa vencedora?

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) DOUTOR ROSINHA.

## Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 515/97

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

## D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública o "Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Materiais Elétricos e Eletrodomésticos de Maringá - SIVAMAR", com sede e foro na cidade de Maringá.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) JOEL COIMBRA.

## JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende declarar de Utilidade Pública, tem por finalidade defender e orientar os lojistas do comércio varejista, através de serviços prestados ao segmento, o qual representa.

Da documentação que anexamos à presente proposição, depreende-se que atende plenamente aos requisitos da legislação que regulamenta a concessão dos títulos de utilidade pública, motivo pelo qual esperamos o apoio e consequente aprovação dos nobres Pares com assento nesta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI Nº 516/97

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

## D E C R E T A :

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Estadual autorizado a criar, através do Departamento de Transito do Paraná - DETRAN/PR - a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN) no Município de Curitiba.

Parágrafo Único - A CIRETRAN de Curitiba abrangerá os Municípios de Figueira, Sapopema e Ventania.

Art. 2º - As dependências físicas e as despesas de funcionários necessários para o funcionamento da CIRETRAN ficarão a cargo do Município de Curitiba.

Art. 3º - Ao Departamento de Trânsito do Paraná - DETRAN/PR, caberá a criação do cargo de Chefe da Circunscrição Regional de Trânsito e o treinamento do funcionalismo público municipal, a ser colocado à disposição da CIRETRAN de Curitiba.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.10.97.



(a) RENEY BORSATTO.

**JUSTIFICATIVA:**

A criação da Circunscrição de Trânsito (CIRETRAN) no Município de Curitiba, é uma antiga aspiração de toda a população daquela vasta região, visto que o número de veículos tem aumentado gradativamente, aumentando também os serviços prestados pelas CIRETRANS acumulando e atrasando a expedição de documentos, fazendo com que o contribuinte tenha que percorrer grandes distâncias, para resolverem seus problemas, perdendo dias de serviços.

Os mais prejudicados ao percorrerem essas distâncias, são exatamente os pequenos e médios produtores rurais, e também os pequenos comerciantes que são obrigados a fechar seus estabelecimentos, arcando com os prejuízos ao deixar de comercializar seus produtos visto que muitos desses comerciantes trabalham com produtos hortifrutigrangeiros.

Se os órgãos públicos procurarem facilitar seus serviços, o usuário certamente pagará seus impostos sem muitas reclamações, pois não é justo que se obrigue o contribuinte se deslocar a grandes distâncias, perdendo dias de serviços, deixando seus afazeres e causando grandes prejuízos para si e para o município e também para o estado, pois o dia em que ele deixa de produzir todos os setores da sociedade sofrem com os prejuízos visto que menos impostos são arrecadados.

**PROJETO DE LEI Nº 517/97**

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Estadual autorizado a criar, através do Departamento de Trânsito do Paraná - DETRAN/PR, - a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN) no Município de Wenceslau Braz.

Parágrafo Único - A CIRETRAN de Wenceslau Braz abrangerá os Municípios de Itararé, Siqueira Campos, São José da Boa Vista, Salto do Itararé e Tomazina.

Art. 2º - As dependências físicas e as despesas de funcionários necessários para o funcionamento da CIRETRAN ficarão a cargo do Município de Wenceslau Braz.

Art. 3º - Ao Departamento de Trânsito do Paraná - DETRAN/PR, caberá a criação do cargo de Chefe da Circunscrição Regional de Trânsito e o treinamento do funcionalismo público municipal, a ser colocado à disposição da CIRETRAN de Wenceslau Braz.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) RENEY BORSATTO.

**JUSTIFICATIVA:**

Os municípios de Wenceslau Braz, Santana do Itararé, Siqueira Campos, São José da Boa Vista, Salto do Itararé e Tomazina, atualmente estão vinculados a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN) do município de Arapoti e não bastasse a distância a ser percorrida pelos usuários para resolverem seus problemas, existe também o acúmulo de serviços, e não é justo que aqueles que dependem dos serviços públicos, percam dias e dias de serviço, para solucionarem seus problemas.

Os mais prejudicados ao percorrem esta distância, são exatamente os pequenos e médios produtores rurais, e também os pequenos comerciantes que são obrigados a cerrar as portas de seus estabelecimentos, e arcando com os prejuízos deixando de comercializarem seus produtos, deixando de atender sua clientela, e muitos desses pequenos comerciantes trabalham em sua maioria com produtos perecíveis como frutas, verduras, etc.

Se os órgãos públicos procurarem facilitar seus serviços, o usuário certamente pagará seus impostos sem muitas reclamações, pois não é justo que obrigue o contribuinte se deslocar a longas distâncias, perdendo dias de serviço, deixando seus afazeres causando prejuízos para si, para o município e também para o Estado, pois o dia em que ele não produz, todos os setores da sociedade sofrem, visto que menos impostos são arrecadados.

**PROJETO DE LEI Nº 518/97**

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica o Poder Executivo, autorizado a doar do Município de Ibiporã, a área de terra compreendida pela Transcrição nº 2427 de 16 de abril de 1940, com benfeitorias, havida do espólio do Dr. Francisco Gutierrez Beltrão, por doação em 06.11.1939, medindo 19.370 m², situada às margens da BR-369 entre Ibiporã e Londrina.

Art. 2º - A presente doação destina-se exclusivamente à instalação de atividade econômica, tanto de transformação quanto comercial.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA.

**JUSTIFICATIVA:**

A doação citada, Senhor Presidente e Senhores Deputados, está encravada na área Industrial de Ibiporã, às margens da BR-369 ao Norte, e ao Sul o desvio da linha férrea, constituindo-se, portanto, em área ideal para implantação de unidades fabris.

Cabe lembrar que a área objeto de doação passou ao domínio do Estado pela cessão gratuita do colonizador Dr. Francisco Gutierrez Beltrão, e até a presente data não teve utilização que justifique a manutenção em posse do Estado, ainda mais se considerarmos que as áreas destinadas a industrialização no município são escassas, e esta se apresenta de forma privilegiada, com certeza, gerará empregos, tributos e riquezas.

**PROJETO DE LEI Nº 519/97**

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a "Associação Reviver- Enquanto Há Vida Há Esperança - S.O.S. Drogas", com sede e foro no município de Campo Largo, Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES.

**JUSTIFICATIVA:**

A Associação "Reviver-Enquanto Há Vida Há Esperança - S.O.S. Drogas", tem por objetivo acolher dependentes químicos sem distinção de raça, credo ou cor, através de um importante trabalho de prevenção e a conscientização de toda a sociedade na recuperação e ressocialização de toxicodependentes com um processo de reintegração sócio-familiar. Fundada em 21 de maio de 1995, a referida entidade que ora pretendemos declarar de Utilidade Pública Estadual é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que não remunera seus diretores e para a sua manutenção contará com recursos de organismos públicos e da iniciativa privada.

A Instituição, com vista o cumprimento de seus objetivos e a manutenção de sua política e filosofia de ação através das inúmeras palestras realizadas nas escolas e instituições, com encaminhamento para consultas médicas, exames laboratoriais, e ainda o internamento nos casos mais graves, atendendo o que dispõe o seu estatuto, que busca a valorização do ser humano com amor, consciência e prevenção, o mínimo que poderíamos fazer para ajudar a referida instituição em pauta, seria propor a esta conceituada Casa de Leis a aprovação do Projeto de Lei.

A documentação que instrui este Projeto, encontra-se dentro dos ditames da Lei 6994/78 que dispõe sobre a matéria, dessa forma, esperamos o devido apoio e consequente aprovação a esta proposta de lei que visa reconhecer publicamente o árduo trabalho dessa entidade em favor da comunidade paranaense.

**PROJETO DE LEI Nº 520/97**

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a criar no

município de Sarandi, neste Estado, a CIRETRAN - Circunscrição Regional de Trânsito.

Parágrafo Único - A CIRETRAN de Sarandi, terá como área de abrangência, além da sede do Órgão, as unidades municipais de Marialva e Itambé.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) BASÍLIO ZANUSO.

Apoio: Plauto Miró Guimarães, Remy Borsatto, Horácio Rodrigues, Hidekazu Takayama, José Tavares e Júlio Ando.

#### JUSTIFICATIVA:

O município de Sarandi com uma população de aproximadamente 60 mil habitantes, conta atualmente, segundo informações estatísticas do DETRAN, com 5.905 veículos, que somados aos veículos de Marialva e de Itambé, atinge um total de 13.640 veículos, número que por si só já justificaria a criação de uma CIRETRAN para atender referida área.

Anexando as informações prestadas pelo DETRAN, esperamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Projeto de Lei.

#### PROJETO DE LEI Nº 521/97

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica alterado o Calendário da rede Pública de Ensino de 1º e 2º Graus do Estado do Paraná, começando o ano letivo no dia 26 de fevereiro de 1.998 e terminando no dia 20 de dezembro do mesmo ano, de acordo com o § 2º, do art. 23 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1.996.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) ANIBAL KHURY.

Apoio: Luiz Carlos Martins.

#### JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei tem por objetivo atender os reclamos na comunidade paranaense, principalmente do Litoral Paranaense, quanto ao período de férias a serem gozadas pelos alunos da rede escolar pública do nosso Estado.

A Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1.996, em seu artigo 23, parágrafo 2º, permite a flexibilidade na fixação do período para início e término dos períodos letivos.

A notícia que as férias escolares começariam já no dia 02 de fevereiro do ano de 1.998, deixou uma grande parcela produtiva da sociedade do litoral paranaense apreensiva, tendo em vista os grandes prejuízos que teriam com esse diminuto período para suas atividades econômicas.

Assim sendo, esperamos contar com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação de tão justa proposição.

#### PROJETO DE LEI Nº 522/97

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Beneficente Talita, com sede e foro na cidade de Pinhais, Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07.10.97.

(a) HIDEKAZU TAKAYAMA.

#### JUSTIFICATIVA:

A Associação Beneficente Talita, que ora encaminhamos para que seja declarada de Utilidade Pública, foi criada em 10 de março de 1996, com a finalidade de desenvolver programas de atendimento à família, à criança e adolescentes, idosos, entre outros, atendendo o que dispõe seu Estatuto. A Entidade está registrada sob nº 276, Livro A/2 de pessoas jurídicas, em 07 de maio de 1996 e inscrita no CGC sob nº 01.212.542/0001-90, estando em pleno funcionamento, em cumprimento aos seus objetivos.

A Entidade, além dos programas que desenvolve, mantém estreito relacionamento com entidades afins e organismos públicos em geral, visando o desenvolvimento de suas atividades, as quais inteiramente gratuitas, prestadas as pessoas carentes sem nenhuma discriminação, com isto atendendo o disposto em seu Estatuto e dando continuidade a sua política e filosofia de suas ações.

Expostos isto e considerando que não há justiça sem lei, sendo esta a razão do encaminhamento deste Projeto de Lei, em pauta, visando dar condições a Instituição em epígrafe, a solicitar recursos e consequentemente a melhoria de seu atendimento e da qualidade de vida das pessoas assistidas.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Pequeno Expediente concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Horácio Rodrigues.

O SR. HORÁCIO RODRIGUES - Senhor Presidente, me permitam comunicar à Casa a presença do Prefeito Algaci Túlio, nosso companheiro de Câmara Municipal de Curitiba.

Senhor Presidente, estou encaminhando dois requerimentos à mesa na data de hoje. O primeiro tem a intenção de pedir o apoio da Casa a um voto de repúdio às palavras do Senador Roberto R. de Mello e Silva, quando ele, de uma forma afrontosa se manifesta contra a imprensa livre do Paraná nas pessoas dignas de Dr. Paulo Cruz Pimentel, ex-Governador do Estado, ex-Deputado, e da pessoa, do meu amigo pessoal o Dr. Francisco Cunha Pereira.

Peço esse voto de repúdio, Sr. Presidente à Casa por acreditar que o Senador, ex-Governador, quando do seu mandato tinha todas as benesses da imprensa do Paraná. E, Sr. Presidente e Srs. Deputados, convém lembrar que possui o arquivo de tudo que sai na imprensa do Sr. Senador Mello e Silva, e a imprensa tem sido na minha avaliação, magnânima com esse Senador da República.

Estou enviando também, Sr. Presidente, nesse ofício a afirmação de que tudo que possa ocorrer ao Banco do Estado do Paraná, ao banco paranaense, seja imputado a este caluniador de profissão, Senador da República no momento.

Para tanto, Sr. Presidente, estou pedindo que a Comissão Executiva, requeira a emissora que gera o programa do PMDB, a fite desse programa para que possamos Sr. Presidente e Srs. Deputados, promover uma ação criminal contra o Senador, que tentando voltar ao cenário político do Estado do Paraná, pouco se preocupou com a situação dos bancos paranaenses arrisca toda a economia do Paraná a chamar a Diretoria do Banco do Estado do Paraná, presidida pelo londrinense, Sr. Garcia de bando de safados e ladrões.

Quero que na Justiça, o Sr. Senador da República, Roberto R. de Mello e Silva, venha ser imputado de crime a tudo que pode ocorrer à população do Paraná. É uma barbaridade, é uma infâmia que se faz contra homens honestos e não podemos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, permitir que um senador, "sub judice" coloque em risco, não a administração do Estado do Paraná, mas coloque em risco todo o Estado do Paraná quando, por falta de Gardenal, por falta de tratamento psíquico, este senador de araque vai à televisão, desrespeitando os paranaenses, desrespeitando ao seu próprio partido, colocando figurantes e que ele subliminamente faz um assédio sexual a uma senhora que vai fazer uma pergunta ao senador, pretendo homem sério da República, quando ele diz que essa senhora tem um sorriso bonito.

O SR. ADEMAR TRAIANO - Sr. Presidente, concedo o horário da PTB ao Deputado Horácio, se entender necessário.

O SR. HORÁCIO RODRIGUES - Só faltou na televisão, Sr. Presidente, o senador "sub judice" homem que é traíçoeiro, é uma víbora, só faltou pedir o telefone a essa senhora do povo que foi inadvertidamente lhe fazer uma pergunta. Falou do sorriso como falaria das pernas, porque



quem bate em mulher, pode bater em todas e o Senador Roberto Requião é useiro e vezeiro nessa sistemática. Que me processe, com todo o respeito que tenho a toda a Bancada do PMDB aqui na Assembléia. Que me processe, que me conte como se elegeu prefeito aqui de Curitiba, quais foram os ônibus que o levaram à Prefeitura de Curitiba, quais foram os filmezinhos de araque que pôs na televisão. Que me processe Roberto Requião. Se for necessário, Sr. Presidente, deixo neste momento de ser candidato à reeleição para poder, como cidadão brigar contra essa afronta que se faz ao governo do Paraná e a todos os paranaenses. Havia dito: o Senador Roberto R. de Mello e Silva, não tem a coragem pessoal de falar na minha frente, seja lá o que for. Faz, como sempre fez, como fez Deputado Rícha com o Sr. seu pai, quando o traiu miseravelmente, como traiu o Presidente da Assembléia, como traiu a todos. Esse escorpião político não sabe onde tem o rabo, fácil de pisar mesmo que venenoso.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli.**

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.**

O Senador Requião diz que tem sempre uma fase interessante que às vezes ele pisa no rabo do gato e vê muitas vezes o gato miando em lugares que menos espera.

Mas queria, Sr. Presidente, Srs. Deputados, vir a esta tribuna chamar a atenção desta Casa sobre um assunto que creio, da maior importância e não poderia deixar de registrar a presença das lideranças políticas do litoral paranaense, políticas e empresariais, que vieram a esta Casa buscar amparo para os pleitos do nosso litoral, litoral este que tem sido o "primo pobre" deste governo.

Enquanto o governo gasta 80 milhões para brincar de fazer mil quilômetros de praia no Lago de Itaipu, os nossos 60 km de praia aqui do Paraná estão completamente abandonados e se medidas urgentes não forem tomadas, este certamente será o pior verão da história do Paraná pela absoluta ausência de governo que ampare os municípios e os prefeitos que compõem o belo litoral paranaense e as nossas Cidades de Morretes e Antonina.

Mas, Sr. Presidente e Srs. Deputados, queria na verdade registrar desta tribuna que vim aqui e fiz uma denúncia grave sobre o fato do Paraná deixar de receber dinheiro da Secretaria do Tesouro Nacional por falta de ter apresentado os documentos exigidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

E vejam, Sr. Presidente e Srs. Deputados, ao ler o Diário Oficial, Deputado Valdir Rossoni, V. Exa., Deputado Durval Amaral, que me apartearam, vejo que o Estado do Paraná finalmente, depois do alerta que fizemos desta tribuna, publicou no Diário Oficial de sexta-feira, dia 3 de outubro, a exigência da Secretaria do Tesouro Nacional. Ou seja: a divisão de contabilidade da Coordenação da Administração Financeira da Secretaria de Estado e da Fazenda, publicou o demonstrativo da receita tributária e cota-parte municipal, de julho de 95 até agosto de 97. E para que V. Exa., Deputado Valdir Rossoni, não fique com nenhuma dúvida, no finalzinho do documento diz a seguinte expressão: "Demonstrativo da receita tributária e cota-parte municipal para cumprimento do item 8,2 do anexo da Lei Complementar nº 87 de 13.09.96, a chamada "Lei Candi". O Estado do Paraná, depois de muito esperar, publicou os demonstrativos que vão possibilitar que o Estado do Paraná e os municípios, ou seja, Governo do Estado e Prefeituras Municipais possam receber, exatamente, 86 milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil reais que estão paralisados pela falta de cumprimento desse dever que o Estado do Paraná tem.

E vejo que o Secretário da Fazenda tomou julzo e mandou publicar depois da exigência da Secretaria do Tesouro Nacional. Mas fica aqui, ainda, faltando, a devida publicação dos demonstrativos financeiros da Secretaria de Estado da Fazenda referente aos meses de julho e agosto que até agora não foram publicados.

Fica aqui este registro, na certeza de que quando usamos desta tribuna, usamos para expressar a verdade

dos fatos e não na verdade, apartes, que muitas vezes gentilmente concedemos com a maior satisfação. E serve, sobretudo, Sr. Presidente e Srs. Deputados, ao Deputado Durval Amaral que foi Chefe de Gabinete de um homem extraordinário que foi o Secretário Luiz Carlos Hauly, que aqui, deste Plenário, disse que não era verdadeiro o que afirmávamos. Está aqui a prova cabal publicada no Diário Oficial do dia 3 de outubro de 1997.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o Deputado Luiz Carlos Zuk.**

**O SR. LUIZ CARLOS ZUK - Senhor Presidente, Senhores Deputados.**

Acredito que nesta tarde, além do testemunho dos senhores que compõem a família deste Paraná, do nosso litoral, aonde quase toda a atenção devida do nosso governador que aí está, tem procurado de uma forma ou de outra, aí está realmente carente a atenção que os senhores reclamam ter nesta Casa o amparo de todos os Senhores Parlamentares, do Presidente Anibal Khury, da Mesa Executiva e de todo esse Plenário que realmente conhece de perto aquilo que são as necessidades do nosso litoral paranaense.

Mas o que nos traz à tribuna, Srs. Deputados é para relatar um fato no qual no Conselho Parlamentar do Sul na última reunião realizada no vizinho Estado de Santa Catarina, é para nos alertar daquilo que ocorre em Brasília. O nosso MERCOSUL, através dos países que o compõem fizeram com que o Fundo, um Fundo realmente auferido de todos esses países que é o Fundo do Prata, fosse ele institucionalizado e transformado numa agência financeira que leva o nome de Banco do MERCOSUL. O país que mais de perto já está se credenciando para ter a sede da agência do Banco do MERCOSUL, é o Uruguai, e o nosso Brasil, e mais precisamente nós do Conselho Parlamentar do Sul que de perto, junto com o CODESUL dos quatro Estados, com os quatro senhores governadores, de matr Grosso do Sul, do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande, estamos entrando agora depois de tomarmos conhecimento de que o Brasil é o maior parceiro do MERCOSUL, de que a nossa nação é que realmente mais empresta condição pela qual o objetivo que está sendo alcançado, que é lucratividade desta nova união comercial existente nesta América, é que devemos levar realmente a sede do Banco do MERCOSUL.

Por isso nesse instante, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, como um dos homens ligados aos interesses do Paraná, um homem de indústria que realmente tem a si, na vocação que ele desempenha frente a um dos maiores conglomerados de divulgação deste Estado, que o Dr. Francisco Cunha Pereira, que avocou a Capital do MERCOSUL para Curitiba, que endossássemos, junto aquilo que realmente foi concretizado por esta Casa e por todo o solo brasileiro, que também fizéssemos uma união de esforços para trazer ao nosso Paraná e mais precisamente à nossa Curitiba, representando todo o Estado e todo o sul do país, a sede do Banco do MERCOSUL que haverá de trazer inúmeros benefícios a todos nós paranaenses e brasileiros.

Tenho a certeza que o Governador Jaime Lerner, que tem a melhor condição pela qual, devido a sua credibilidade o maior partícipe, que somos nós, o Brasil, o que dá Estado, junto as lideranças do sul do país, junto ao Ministro Lampréia que é o responsável no Conselho Econômico do MERCOSUL, devido a sua condição de representante do Itamarati nesse Conselho Econômico, avocar a nós que somos o maior partícipe, que somos nós, o Brasil, o que dá referência maior do MERCOSUL para trazer a nós o interesse da sede do Banco desses quatro países irmãos.

Por isso, Sr. Presidente, ao relatarmos isso, cumprimento, uma vez mais, a todos os ex-Presidentes do Conselho Parlamentar do Sul, como um dos fundadores que é o Orlando Pessuti, que é nosso amigo e companheiro fundador, junto com os outros grandes e valorosos companheiros do Rio Grande, do Germano, do Pedro Bitencourt, de Santa Catarina, do nosso Maurício Picaelli, do Mato Grosso do Sul, que todos nós, juntos, somando, trazermos

ao sul do país, o qual é o quadrante que mais contribui com a nação brasileira, trazermos através do Conselho Parlamentar do Sul esta representação econômica, fortalecendo o BRDE, como estamos nesta briga e trazendo, mais ainda, esse adendo que irá dar a oportunidade de geração de milhares de empregos e um auxílio de perto à pequena, à média e à grande indústria do nosso Brasil, mais precisamente do sul do país.

Tenho a certeza, Srs. Parlamentares, esse Banco é de fundamental importância para todos nós do Paraná, mas é ainda muito mais de fundamental para o nosso país.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. EDNO GUIMARÃES (Questão de Ordem)** - Queria registrar a presença do Dr. Manoel M. Zauberman, Diretor da Empresa Indústria de Química Fina, EMPAL, no Município de São Tomé, que hoje nos visita.

Muito obrigado.

**O SR. NELSON TURECK (Pela Ordem)** - Senhor Presidente, queria registrar a presença do nosso Vereador, da Cidade de Barbosa Ferraz, o Jarbas, Vereador do PTB, daquela cidade.

**O SR. PRESIDENTE (Aribal Khury)** - Devidamente registrado.

**O SR. CAÍTO QUINTANA** - Senhor Presidente, Srs. Deputados.

A convivência nesta Casa, tenho reiteradas vezes colocado, é uma das coisas que cultuo e aprendi a cultivar, porque na verdade vivemos aqui, uma espécie de internato.

Nós nos encontramos todos os dias, nos conhecemos, conhecemos a cada um, e um Deputado que aprendi a conhecer e me valeu um princípio de discussão acalorada, quase de briga, foi o Deputado Horácio Rodrigues, com o seu estilo próprio, característico de suas colocações. Embora, hoje, sobre hipótese alguma, vá partir para esse confronto agressivo, que certa feita pratiquei, entendo melhor a posição do Parlamentar, mas não posso, Sr. Presidente, Srs. Deputados, em nome da nossa Bancada do PMDB, deixar de passar em brancas nuvens colocações ralvosas feitas aqui. Colocações que não foram avaliação, propriamente, de um programa de televisão, de um partido. Que quem defende tanto a democracia, a liberdade de imprensa, o direito de expressão, tampouco pode censurar o direito de certo ou errado de um partido manter a sua linha e a sua forma de ser.

Ontem, o Senador Roberto Requião, utilizou a televisão em nome do PMDB, no horário eleitoral do PMDB, falando pelo PMDB, e tenho certeza absoluta que, com a compreensão e o entendimento e a autorização partidária.

Ora, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, não vamos inverter o vilão desta história. Nós mesmos nesta Casa, e os senhores são testemunhas disso, tentamos diversas vezes, por requerimento, convocar a diretoria do nosso banco, do nosso, porque é meu também, é de todos nós paranaenses, para vir aqui explicar determinadas acusações que estavam pairando de voz de terceiros, da preocupação de muitos e não pudemos trazer. Fizemos uma sessão secreta que terminou lá atrás rapidamente porque tudo era avocada como sigilo bancário e nada foi respondido. Na segunda sessão secreta, aonde nem aquele que serve cafézinho pôde entrar, ninguém da imprensa, serviço de som desligado, nem assessores de gabinete, só Parlamentares, fizemos uma série de questionamentos, está muito presente na cabeça de cada um de nós as perguntas feitas sobre títulos comprados, sobre leasing do banco, sobre situação econômica, sobre uma série de fatos, todas as respostas prontas e acabamos passando aqui por pessoas levianas por termos levantado algumas dúvidas e algumas perguntas, tanto que eu e o Deputado Ângelo Vanhoni, estamos sendo convocados a comparecer na Polícia Federal para a abertura de um inquérito em razão de termos questionado algumas dúvidas, pois bem, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o que aconteceu depois? Onde ganhou, Deputado Romanelli, a notoriedade do que estava acontecendo? Foi da nossa Sessão? Não, foi de uma acusação direta do Pre-

sidente do Conglomerado BANEASTADO, que publicamente pela imprensa disse que haviam sérias dificuldades econômicas, que como defensor do nosso banco não quero dar os números aqui que ele deu, porque estes sim poderiam assustar a cada um daqueles que estão presentes, portanto, não se atribua as colocações feitas no programa de ontem às dificuldades que estamos atravessando, dificuldades tamanhas que já foi feito inclusive sondagens e nem o próprio governo esconde que está querendo privatizar.

Ora, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, depois daqueles acontecimentos, muitos e muitos outros fatos aconteceram, ou será também...

**(Término do Tempo)**

**(É concedido o horário da Liderança do PMDB)**

... perguntaria por exemplo: foi colocado que gastou-se no ano passado 106 milhões de reais com publicidade. Não é verdade? Por acaso os dados do Tribunal de Contas não são verdadeiros? Não faz parte da própria declaração do Governo? Que foi gasto 75 milhões para a execução dos Jogos da Natureza, não é verdade? Por acaso estes dados não são verdadeiros? Por acaso não é verdadeiro que foram convidados jogadores, profissionais, atletas para comparecerem? Por acaso não é verdade que até para transmitir um jogo de campeonato paranaense de futebol a Liga abre concorrência para ver qual a empresa de rádio e televisão tem o direito de transmitir o jogo do campeonato brasileiro? É feito um verdadeiro leilão com as emissoras para saber qual que tem o direito de transmitir, pagam fortunas, uma das grandes arrecadações dos campeonatos nacionais é o pagamento que a imprensa faz pelo direito de transmitir. Por acaso não é verdade que não recebemos nada da imprensa? Que pelo contrário, subsidiamos e pagamos para que ela divulgasse os Jogos?

Estas coisas não foram acusações, foram dados do partido. Cabe ao governo mostrar no seu programa, nos seus aliados, as suas obras, claro, é um direito dele, não vamos contestar no momento em que o governo mostrar as suas execuções, ou será que caberia o que para a Oposição? A Oposição teria que não lhe dizer nada? Não teria que estabelecer o contraditório? A Oposição, por acaso, não teria que questionar os fatos? No Regime Democrático não é este o nosso papel nesta Casa? Claro que é.

Agora, colocaria uma vez mais uma questão aqui em funcionamento já que causa tanta ira, já que se diz da responsabilidade daquele programa em criar mal ao banco. Vamos assinar juntos, as lideranças partidárias, uma convocação para que o banco venha aqui na Assembleia responder as nossas perguntas. Vamos fazer isto. E depois destas colocações, na hora que for mostrado que não é verdade o que foi dito, na hora que se comprovar aqui, através dos questionamentos dos Parlamentares e a resposta dos diretores: não, é mentira o que foi dito no Plenário. Assumo aqui publicamente o compromisso de vir a esta tribuna e pedir desculpas em nome do nosso partido por acusações que não tenham sido verdadeiras, porque o que colocou-se ontem é parte apenas daquilo que na verdade precisamos levantar.

Lamentavelmente, meus companheiros, neste episódio é melhor não nos mexermos se não quisermos contaminar mais ainda o esforço de todos nós para podermos sair de uma situação delicada.

**O Sr. Orlando Pessuti** - Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Deputado Caíto Quintana, quero cumprimentar V. Exa. pela manifestação que faz da tribuna em nome da nossa bancada, o PMDB, em seu nome pessoal e tenho certeza da nossa bancada e dizer realmente que o Senador Roberto Requião, conhecido por todos nós pela forma firme, forte e vigorosa com que faz política, muitas vezes ao expressar o seu pensamento e o pensamento do Partido a que ele pertence, coloca muitas vezes as pessoas numa situação de desconforto, porque as pessoas muitas vezes estão acostumadas a contemporizar, a colocar panos quentes nisso ou naquilo e o Requião, todos sabemos que não é de colocar panos quentes nisso ou naquilo. A análise que ele fez acerca do Governo do Estado, das ações que o Governo do Estado realiza ou deixa de realizar são as mesmas

considerações que ao longo destes anos temos feito aqui na Assembleia, seja através de pronunciamento, seja através de requerimento, seja através de informações solicitadas ou até de proposta de constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito que não se chega ao bom êxito.

Então, não tem nada de grande novidade aquilo que falou o Roberto Requião. Talvez a forma firme, forte e vigorosa com que ele coloca as questões cria em algumas pessoas embaraço e descontentamento.

Vejo, por exemplo, quando o Deputado Horácio Rodrigues fala da eleição de prefeito, dos ônibus que teriam vindo para a capital ajudar na eleição do nosso candidato Roberto Requião que existe uma falha nesta informação porque não se fala, por exemplo, nos ônibus que foram buscar milhares de pessoas para conhecer o Jardim Botânico, a Rua 24 Horas, a Universidade Livre do Meio Ambiente, nas eleições agora próximas passadas de Governo do Estado, quando as pessoas vinham para cá, de ônibus fretado, chegavam aqui e recebiam um pacote com algumas fitas, com algumas fotografias, almoçavam, dormiam por conta da campanha. Quer dizer, desses ônibus não se fala. Se fala apenas dos ônibus lá de 1985, mas não se fala dos ônibus de 1994.

Com relação a questão da imprensa, acredito que o Senador procurou, ao se manifestar, colocar um sentimento do qual ele está movido neste instante, afinal de contas, segundo ele tem dito a todos nós e aonde pode se expressar, que tem tido a nível de imprensa nacional, um apoio fantástico para colocar as suas idéias e o seu trabalho no Senado e que não estaria recebendo o mesmo apoio aqui no seu Estado, no Estado em que ele nasceu, no Estado em que ele foi Prefeito da Capital, que foi Deputado Estadual, que foi Secretário de Estado, que foi Governador e que é Senador com alguns milhões de votos.

Então, ele se recente dessa falta de apoio, que segundo ele não estaria existindo da parte de alguns setores da imprensa. Não fez críticas mais azedas, ou fez críticas mais aprofundadas, apenas fez uma citação, e até entendendo que essa citação que fez é no sentido de conchamar essas pessoas, o Dr. Francisco, o Dr. Paulo Pimentel, para que se somem a ele nessa cruzada que pretende fazer no Estado do Paraná, levantando essa bandeira numa proposta de salvação do nosso Estado. Foi talvez mais nesse sentido, com a responsabilidade que tem o Dr. Francisco e o Dr. Paulo Pimentel, que já foi inclusive também nosso governador. Não vi na manifestação do Senador em relação a essas duas pessoas nenhuma crítica e nenhuma ofensa, mas um chamado para que se somem a ele nessa cruzada de salvação do Estado do Paraná.

**O SR. CAÍTO QUINTANA** - Obrigado pelo espaço concedido ao Deputado Orlando Pessuti.

Para encerrar, queria dizer só uma coisa: cada pessoa ao fazer uma colocação faz a seu modo. Se eu fizesse, se o senhor fizesse, se ele fizesse, qualquer um de nós tem a sua forma de colocar. O que vale saber é se a essência do que se diz é a verdade ou é mentira.

**O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)** - A Mesa comunica e anuncia a visita do Prefeito Municipal de Ponta Grossa, Doutor Hélio; dos Vereadores, Conrado Presidente, do Gino, Murilo, Donizete, Odair, a convite do Deputado César Seleme, a Mesa deseja uma feliz permanência nesta Assembleia. Com a palavra, no Grande Expediente, Valdir Rossoni.

**O SR. VALDIR ROSSONI** - Senhor Presidente e Senhores Deputados,

Ouvi há pouco o pronunciamento do Deputado, do ilustre Deputado Caíto Quintana, e já via uma preocupação no Deputado Caíto Quintana das consequências do pronunciamento do Senador Roberto Requião, precavendo-se, querendo se antecipar. Porque tenho certeza que qualquer pessoa responsável sabe que o programa do PMDB de ontem foi no mínimo uma atitude irresponsável contra a instituição BANESTADO. A irresponsabilidade do Senador Roberto Requião ontem à noite, e aí conclamo a todos os defensores da instituição BANESTADO que se levantem, e que falem neste momento, porque não é possível um Se-

nador da República, que há meses atrás teve a oportunidade aqui desta tribuna fazer elogios ao Senador pelo pronunciamento que fez no Senado da República em defesa do BAMERINDUS, que é uma instituição, e que era uma instituição paranaense. Mas não posso de forma nenhuma concordar com o Senador da República quando ele irresponsavelmente coloca em jogo uma instituição que é de todos os paranaenses, não é só do Governador Jaime Lerner, não é só do ex-Governador Roberto Requião, não é só dos Parlamentares, mas, sim de todo o povo paranaense. E, ele escondido atrás de sua imunidade, como Senador da República, age irresponsavelmente contra a instituição BANESTADO.

Quero deixar aqui aos Srs. Parlamentares, quando o Governador Jaime Lerner assumiu este governo, tínhamos conhecimento da situação do BANESTADO. E, se compararmos a situação do BANESTADO de hoje com a situação que recebemos do Governo Requião, ela é melhor, e estamos conseguindo recuperá-la.

Aí está a diferença de governantes. Aí está a responsabilidade de alguém que governa para o povo, e não governa para si para chamar a atenção num ato de desespero em vésperas de eleições.

O Governador Jaime Lerner, quando assumiu o governo, responsavelmente, veio à televisão e disse o seguinte: a instituição BANESTADO está em boas condições e queremos continuar a ter esta instituição a serviço do povo paranaense.

Ao contrário do Senador, que vem à televisão, acusa sem fundamento, e não prova nada, porque há muito tempo venho a esta Casa, desafiando o Deputado Romanelli, que todo dia traz uma questão de "pãozinho" aqui, e nunca prova nada contra esse governo.

Por muitas oportunidades, desafiei o Deputado aqui. Deputado, não faça denúncia fácil! Faça a sua denúncia com consistência, com provas! E tomaremos as medidas possíveis.

Quero também levar ao conhecimento dos Srs. Parlamentares de que hoje esteve no Senado da República o Secretário do Planejamento, Salomão, e também o Secretário da Fazenda, onde todos os estados do Sul foram convocados para prestarem esclarecimentos. O único estado a comparecer e que não mandou representante, sim, foi o Secretário de Planejamento e da Fazenda para prestarem os esclarecimentos aos Senadores da República.

O que me assusta do Senador Roberto Requião é que em nenhum momento ele é favorável a alguma coisa. Ele é contra a imprensa, foi claro ontem. Ele é contra pessoas e cidadãos do Paraná, que são importantíssimos nos meios empresariais e de comunicação. Ele é contra o BANESTADO, porque ele age de uma forma irresponsável. Ele é contra a industrialização do Estado e falta com a verdade, quando ele disse ontem o seguinte: "fechou no Estado do Paraná mais de 1.600 empresas". Só que ele esqueceu de consultar a junta comercial.

Hoje, consultando a junta comercial, fomos informados que foram criados mais de 105 mil pequenas e médias empresas nesse Estado, nesses três anos de Governo.

O que interessa somente ao Senador Requião, por isso afirmamos que ele é contra tudo, e contra todos, principalmente contra o desenvolvimento desse Estado. Ele se apegou a um número, e quer transformar o seu delírio em verdade, mas aqui no Estado do Paraná ninguém mais vai cochilar - quem criou o "Ferreirinha", temos que ficar alerta para que o povo do Paraná não seja novamente iludido. Quem foi condenado por usar o dinheiro público em campanhas políticas, condenado, está "sub judice" como disse aqui o nosso Parlamentar, Horácio Rodrigues. Para quem foi condenado com a farsa "Ferreirinha", porque ele foi governador desse estado em cima de uma farsa.

Hoje ainda, pedi para o meu Secretário e os meus assessores que procurassem no comércio de Curitiba, "um boné de couro e um óculos escuro, para ver se o PMDB lembrava do caso Ferreirinha." E não podemos atribuir aqui somente a responsabilidade da questão do Estado ao Senador Requião. É sim, Deputado Caíto Quintana, responsabilidade do PMDB, é responsabilidade de todo o PMDB do Paraná, porque quem concedeu o horário e o tempo para aquele Senador que é contra tudo que é bom

para o Paraná, foi o PMDB.

**O Sr. Horácio Rodrigues** - Muito obrigado, já que V. Exa. citou o meu nome, convém que eu o aparteie. Em "casa de Ferreirinha, espeto de pau, Existe gente que precisa levar pau. E nada como levar pau do escorpião hermafrodita político, que tem o rabo extremamente venenoso."

Essa é uma verdade e estou escutando com atenção V. Exa. para que se mostre que o Paraná sabe responder: "em casa de Ferreirinha, espeto de pau."

**O SR. VALDIR ROSSONI** - O Senador Requião também ontem, tenta dizer que nos Jogos Mundiais da Natureza os professores foram agredidos.

Ora, Srs. Parlamentares, o que o Governador Jaime Lerner fez com os professores do Paraná - e fará mais ainda, é recuperar o salário miserável que eles ganhavam. Querer fazer alusões a cavalarias - sabemos que "ele" usou cavalos contra os professores. E diga-se de passagem: era o governador pertencente ao PMDB. Querer agora nos igualar a ele ou a eles, é ter pelo menos "pobreza de espírito".

Também o Senador Requião diz - e ele acredita nas suas inverdades, isso que é triste, quando falou ontem da FERROESTE, dizendo que o Governador do Paraná deu de presente a FERROESTE, uma obra que fizemos - ele disse. Falta com a verdade em todos os seus posicionamentos, porque a questão da FERROESTE sabemos que colocaram os trilhos para tirar a fotografia e mostrar na televisão, mas esqueceram que faltava lá para ser investidos, para terminar aquela obra, 70 milhões de dólares. E tenho certeza absoluta que se a FERROESTE tivesse sido iniciada pelo Governador Jaime Lerner, jamais teria sido terminada pelo Senador Requião, porque não é do princípio dele. Nós não: assumimos uma obra que tinha sido inaugurada, que tinha sido mostrada para o Paraná como obra que tinha propriedade e gastamos lá 70 milhões de dólares para concluirmos a obra.

**O Sr. Ademar Traiano** - Ouço com atenção o vosso pronunciamento, e quero me somar a vossa manifestação, mesmo porque acho que é importante que os paranaenses saibam e possam fazer uma avaliação do estilo de cada político, de cada homem público desse Estado. E nesse momento é importante fazermos um parâmetro entre o Governador Jaime Lerner, de um estilo diplomático, um homem que vem conduzindo os destinos do Paraná, de uma forma muito séria, muito honesta, muito correta e o estilo daquele que dispensa comentários, porque todos os paranaenses com certeza sabem perfeitamente, das irresponsabilidades feitas e ditas pelo ex-Governador Roberto Requião.

Nesse momento em que V. Exa. em seu pronunciamento cita o caso da FERROESTE, posso com muita propriedade afirmar aqui nesta Casa e a todos os paranaenses, porque na FERROESTE estive por dois anos como diretor. E o estilo do ex-Governador Roberto Requião e do Jaime Lerner realmente é totalmente diferente. Assumiu uma obra inacabada, assumiu uma obra inaugurada pelo então Governador Mário Pereira, na companhia do ex-Governador Roberto Requião, inclusive lá na Cidade de Cascavel no ponto final da FERROESTE existe o marco inaugural dessa obra, quando então todos os paranaenses tinham essa obra como pronta. E na verdade, mais de vinte quilômetros de trilhos foram colocados sobre o leito sem que essa obra estivesse acabada. E esse custo teve com certeza, o Governador Jaime Lerner e o governador dos paranaenses a responsabilidade de gastar em torno de 70 milhões de dólares, para fazer com que essa obra importante e vital, pudesse ter a sua operação a partir do ano passado. Mas vou mais além Deputado Valdir Rossoni. Ouvia ontem o programa do ex-Governador, Roberto Requião e do PMDB, onde dizia do cerceamento da imprensa paranaense com relação a possibilidade da sua manifestação, pela televisão e pelos jornais. Isto não é verdadeiro. Ontem pela manhã presenciava o ex-Governador Roberto Requião falando na Rede Globo, no Programa "Bom Dia

Paraná" e no Programa "Bom Dia Brasil" e ontem à noite, para minha surpresa, via esta agressão desenfreada a esses dois ilustres paranaenses, Dr. Francisco Cunha Pereira e Dr. Paulo Pimentel, homens que encamparam causas paranaenses de uma forma com que o Paraná aprendeu a respeitá-los pelo carinho e pelo respeito com que têm aos paranaenses. Esse é o estilo do ex-Governador Roberto Requião. E para aqueles que com certeza, não têm memória curta, é importante lembrarmos aqui, porque eu também um dia pertenci ao Partido do PMDB e me refiro aqui ao Deputado Caio Quintana, pelo qual tenho o mais profundo respeito, o ex-Governador Roberto Requião, como disse o nobre Parlamentar, Horácio Rodrigues, realmente é um traidor, quem não lembra da eleição de Prefeito do ex-Governador Roberto Requião, quando o Governador José Richa, às 4, 5 horas da manhã ia para os terminais de ônibus aqui de Curitiba, fez um mutirão de Prefeitos no interior paranaense e eu era Prefeito então, para irmos à Capital buscar os votos dos paranaenses do interior para elegermos o então Prefeito Roberto Requião.

E o que restou, logo na frente, uma traição, uma agressão a um então homem público, sério e respeitado Governador José Richa. Este é o irresponsável Senador Roberto Requião.

Por isso os paranaenses, Deputado Valdir Rossoni, com certeza, vão sepultá-lo definitivamente na próxima eleição se ele porventura tiver a coragem para enfrentar o nosso Governador Jaime Lerner.

**O SR. VALDIR ROSSONI** - Nós-Deputado Traiano, inclusive torcemos que o Senador Roberto Requião seja candidato, porque o mal se corta pela raiz. O mal se corta pela raiz, não podemos deixar sobreviver o mal. E gostaria que os ilustres Deputados que por eventualidade se encontrarem com o Senador Requião, dizer ao Senador que entre vender, dar tem muita diferença entre concessão. O patrimônio da Ferroeste continua paranaense. E o Senador muito mais do que sabemos que, o estado não tinha recursos para os investimentos para colocar os equipamentos para que aquela ferrovia funcionasse. E, só para citar um número aqui, eu não entendo muito bem do pronunciamento do Senador Roberto Requião, e ele vai ter, num momento, de esclarecer a população, e principalmente, ao funcionário público. Não sei o que o Senador defende, quando ele vem dizer que o Governo do Paraná está gastando, e que é verdade, está comprometendo oitenta por cento da folha de pagamento da sua receita. Sempre concordamos com esse valor de 80%. Teve um determinado momento que foi 72%. Teve um determinado momento que foi 80% e nós concordamos com isso. Agora, quando vem o Senador Roberto Requião fazer críticas sobre essa questão, precisa responder ao funcionário público se ele vai implantar o redutor a todos os funcionários públicos do Paraná, como ele fez no seu Governo. É esta a resposta, porque existe só uma maneira de diminuir o gasto público hoje e recuperarmos as finanças do Estado, dimitirmos, implantarmos um redutor ou aumentarmos a receita? Aumentarmos a receita é este o caminho que estamos traçando para industrializar esse Estado. Industrializar este Estado com todas as dificuldades; industrializar este Estado com uma lei apresentada pelo Presidente Aníbal Khury e sancionada pelo Governador Roberto Requião que não teve competência de usá-la. Segundo dizem os catarinenses, o melhor Secretário de Indústria e Comércio que Santa Catarina teve foi o Governador Roberto Requião. Porque aqui chegava os empresários e eram enxotados e caíam em Santa Catarina para lá fazerem seus investimentos. Ele não tem autoridade; ele não tem dignidade de falar o nome do nosso Governador. O nosso Governador, um homem que tem visão global; um homem que está planejando este Governo para agora e para o futuro; preparando este Estado para os nossos filhos e os nossos netos. E, eu pergunto aos Senhores, e eu tenho feito esta pergunta em todas as cidades do Paraná por onde eu passo, cite uma obra do Senador Roberto Requião que foi importante para a sua cidade e para o seu município? E o povo permanece calado. Porque ele, única e exclusivamente, sabia fazer, pegar um helicóptero, descer na praça pública da cidade com o objetivo "polítiqueiro" de desmoralizar as

autoridades locais, subia num palanque e dizia ao Prefeito: "O que o Sr. quer Prefeito? dizia: Quero a ponte. Só isto Prefeito? Não, quero a praça. Só isto Prefeito? Não eu quero a reforma do hospital. Só isto Prefeito? O Senhor é incompetente até para pedir Prefeito. E o Prefeito na ânsia de atender o seu povo fazia os pedidos." E, eu pergunto aos Senhores, podemos sair e viajar pelo Paraná em companhia do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, para ir as cidades e ele honrou 1% desses compromissos, foi o grande mentiroso que passou de helicóptero pelo Estado do Paraná, porque iria se eleger Senador. E agora, da mesma forma, faltando com a verdade, tentando trocar os números que lhe interessa ele tenta iludir o povo porque está chegando as vésperas das eleições, e ele nas pesquisas está ficando cada vez mais para trás. E tem mais, está difícil sim, senti na ansiedade do Senador Roberto Requião, ontem explicar ao povo paranaense os empréstimos que estão retidos no Senado da República. Não venham com esse papo furado de dizer que a Secretaria da Fazenda não forneceu os documentos. O que quero é explicação dos Senadores: É por que é que eles aprovaram os empréstimos para o Rio Grande do Sul, que tem a sua dívida interna 17 vezes maior? E o parecer que o Banco Central deu na semana passada dizendo sobre a questão do Paraná, é um elogio ao Paraná comparando ao Estado do Rio Grande do Sul. E diga-se de passagem, pasmem os paranaenses, os Senadores do Paraná vergonhosamente aprovaram os empréstimos para o Rio Grande do Sul e reteram os empréstimos dos nossos paranaenses. E ainda ele tem coragem de vir, no programa do horário do PMDB, que os Deputados deviam de repreendê-lo; vir falar em pequenos agricultores. O que assusta é o Movimento Sem-terra do Paraná prestar ao serviço que se prestou ontem, ao Senador Requião fazendo perguntas treinadas, para quem mandou matar o Teixeira. Ora! Que aliança é esta que estão fazendo no Paraná e esquecendo do passado tão rapidamente.

Eu quero dizer aos ilustres Parlamentares.

Concedo o aparte ao Deputado Plauto Miró Guimarães.

**O Sr. Plauto Miró Guimarães** - Nobre Deputado escuto o seu pronunciamento na tarde de hoje, aparteado por vários companheiros, como ontem também, vi o pronunciamento do Senador Roberto Requião no Horário Eleitoral Gratuito.

Aquilo me parecia sim, uma campanha eleitoral. Lá ele com o seu estilo, atirando para todos os lados, para todos aqueles que ele julga ser os adversários no próximo ano eleitoral.

Quero citar aqui uma questão relacionada a nossa Cidade de Ponta Grossa. Está aqui o Deputado Luiz Carlos Zuk, que é testemunha também, na questão da implantação e novos investimentos e novas indústrias dentro do nosso Estado do Paraná. A Indústria CHRYSLER, no período do seu Governo estava pronta para se instalar no nosso município. O prefeito da época cedeu o terreno, deu tudo aquilo que o município poderia ajudar que lá está indústria se instalasse. Eles precisavam sim, de uma linha de financiamento de alguns dos bancos oficiais do Governo do Estado do Paraná e dono e tem participação. E também, uma postergação no pagamento do ICMS. O que aconteceu? O Governador da época disse não, a esse novo investimento que no Paraná queria se instalar.

Se instalar para gerar riquezas e empregos para o povo paranaense. Disse: Não. Depois de muita discussão acabou a Indústria CHRYSLER indo para a Bahia se instalando em Feira de Santana. Esperou e aguardou que a novo governo assumisse o Paraná. Um Governo que sim, queria fazer com que este Estado passasse por um período de transformação e aqui se implantasse inúmeros investimentos, que para cá viesse implantasse inúmeras indústrias para gerar riquezas e novos empregos para o povo paranaense.

O Governador Jaime Lerner, dois meses depois de assumir deu os incentivos que este investimento precisava, hoje está lá na nossa cidade, gerando mais 300 empregos, gerando riquezas para o povo paranaense e uma cerveja para nós tomarmos dentro do nosso Estado. Isto mostra a

diferença de um governo e a do outro. Como o Governador Jaime Lerner vê o futuro do Estado do Paraná. Essa aí é uma das questões, eu vi quando você citou dos funcionários públicos, nobre Deputado.

Quem não se lembra do FUNDÃO nessa Casa, que aqui nós votamos. Eu ao contrário vou deixar bem claro, se instituiu o FUNDÃO, começou-se a se arrecadar meses depois. Se colocou um fim no FUNDÃO da onde o dinheiro que foi tirado dos funcionários foi para o Tesouro do Estado para o Governador gastar não sei bem no que.

Então esta é a maneira e a forma que o Senador Roberto Requião faz campanha política. Mas ontem, ele atirou para todos os lados e um dos tiros pegou no seu pé. No momento do qual ele criticou os empresários na área de comunicação do nosso Estado. O ex-governador e empresário Paulo Pimentel, o Dr. Francisco Cunha Pereira, aonde citou que os meios de comunicação estavam comprometidos com o Governo do Estado da onde ele não tinha espaço.

Ora, escutei há minutos atrás o Deputado Traiano falando que assistiu ele pela manhã, num espaço do Bom Dia Paraná. Sempre que ligo a televisão o Senador Roberto Requião está falando o que bem entende em todos os canais de televisão do nosso Estado. Então eu digo ele deu um tiro no pé, na noite de ontem, primeiro afrontando o Governador Jaime Lerner que a opinião pública não gostou. Com muitas pessoas eu conversei pela manhã, estavam indignados da forma como ele colocou e se expressou e com os meios de comunicação que colocam a população brasileira e paranaense a par de tudo o que aconteceu dentro do nosso país.

Obrigado.

**O SR. VALDIR ROSSONI** - Veja, Deputado Plauto, V.Exa. trouxe à minha lembrança, mais uma irresponsabilidade do Senador Roberto Requião ontem à noite. Quando ele ameaçou as empresas, Deputado Toti Colaço, V.Exa. de Irati e sabe a grande conquista que teve aquela cidade na implantação da Siemens, quando Senador Requião ontem, maldosamente, tenta prejudicar através dos protocolos, quando não consegue através dos protocolos, ele tenta através das ameaças e quando diz que se for governador desse Estado, as empresas podem ir arrumando a mudança porque terão que ir embora desse Estado, e eu duvido que o povo do Paraná possa concordar com essa atitude, meus amigos Deputados.

**O Sr. Orlando Pessuti** - Concede-me um aparte, Deputado?

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli** - V.Exa. me concede um aparte?

**O SR. VALDIR ROSSONI** - Gostaria de esclarecer aos ilustres Deputados do PMDB, com todo o respeito que tenho por V.Exas., eu hoje terei condições de dar aparte, para que eu possa...

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli** - V.Exa. sempre me aparteia.

**O Sr. Orlando Pessuti** - V.Exa. parece que está no horário da Liderança do Governo! Só concede aparte para o pessoal da área do governo.

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli** - V.Exa. sempre tem recebido da minha parte e dos demais parlamentares um respeito quando estamos na tribuna e V.Exa. pede um aparte. Se V.Exa., de forma prepotente não quer conceder apartes, então nos diga já que não quer nos conceder apartes, porque fica estabelecido desde já estabelecido o seguinte: aqui não será mais um parlamento, aqui não haverá mais debate. Haverá única e exclusivamente o pronunciamento da tribuna. V.Exa. precisa saber que a sua verdade não é a verdade que está nas ruas.

**OSR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)** - (Faz soar os tímpanos).



O orador é quem concede os apartes.

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli - Senhor Presidente, Pela Ordem,** eu gostaria que V.Exa. me inscrevesse em explicações pessoais.

**O Sr. Toti Colaço - Da mesma forma,** gostaria que V.Exa. me inscrevesse em explicações pessoais.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.**

**O SR. VALDIR ROSSONI - Senhor Presidente,** acredito sinceramente com todo o respeito que tenho, que o desequilíbrio toma conta quase que totalmente da bancada do PMDB. Eu estava há pouco só pedindo permissão com toda a liberdade que tenho com meus amigos parlamentares do PMDB...

**O Sr. Orlando Pessuti - Estou bem calmo, Deputado.**

**O SR. VALDIR ROSSONI - Estava há pouco, só pedindo permissão com toda a liberdade que tenho com os meus amigos parlamentares do PMDB que me deixassem terminar o meu pronunciamento e que a seguir eu daria oportunidade para que eles me apartassem, mas a ansiedade, depois de uma grande besteira feita pelo Senador Roberto Requião ontem num programa de televisão, acredito que estão perdendo a razão e estão se tornando agressivos. Vejam a forma com que o Deputado Romanelli trata este parlamentar, quando temos aqui uma bela convivência e devo reconhecer que em todas as oportunidades que o Deputado Romanelli tem feito seus pronunciamentos, ele tem me dado aparte e eu também concederei aparte. Agora, já que o Deputado Toti Colaço está pedindo aparte, eu gostaria que o senhor analisasse antes de ter a oportunidade de falar, porque citei V.Exa., porque sei da importância que tem a indústria que está se instalando em Irati, que dará mais de 1.000 empregos ao povo de Irati e eu não acredito que mesmo o senhor pertencendo ao PMDB, V.Exa. quando o Governador Requião, por uma eventualidade assumir o governo - e isso nunca vai acontecer - que V.Exa. admitisse que ele cortasse os incentivos que o governo do Paraná deu para aquela empresa se instalar e para que ela fosse se instalar em Santa Catarina. Duvido, porque eu tenho certeza que acima do PMDB está sim, Irati, a cidade que tão bem lhe acolhe e tanto lhe respeita.**

**O Sr. Orlando Pessuti - Concede-me um aparte calmo e não agressivo, Deputado?**

**O SR. VALDIR ROSSONI - Pelo tratamento que V.Exa. está dando o senhor está quase demovendo-me dessa posição.**

**O Sr. Orlando Pessuti - Asseguro-lhe que ficarei calmo e não agressivo.**

**O Sr. Horácio Rodrigues - Depois pediria um aparte a V.Exa. Agressivo.**

**O SR. VALDIR ROSSONI - Agressivo.**

**O Sr. Orlando Pessuti - Não agressivo. Comprometo-me com V.Exa. que não serei agressivo.**

**O SR. VALDIR ROSSONI - Senhor Presidente,** gostaria de saber qual o tempo que ainda tenho?

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Cinco minutos e meio.**

**O SR. VALDIR ROSSONI - Acredito, Deputado Pessuti, V.Exa. terá tempo, amanhã. Concedo aparte ao Deputado Horácio Rodrigues.**

**O Sr. Horácio Rodrigues - Não estou fazendo brincadeira aqui. Quem a fez foi o Senhor Requião, quando**

em 59, ...

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Não é permitido um Parlamentar apartear duas vezes o mesmo orador...**

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Grande Expediente é permitido tantos apartes quanto o orador conceder...**

**O Sr. Horácio Rodrigues - Deputado Rossoni, não vou terminar o aparte para que V.Exa. possa dar aparte ao Deputado Pessuti. Amanhã, peço a inscrição, vou contar a história do cavalo que o Requião pintou de cor-de-rosa e o apelido do Requião no CPOR. Que era Miss CPOR! Cavalo cor-de-rosa, perninha roliça, eu conto amanhã! Agradeço.**

**O SR. VALDIR ROSSONI - Acho que é importante...**

**O Sr. Orlando Pessuti - De cavalo o veterinário pode falar talvez mais um pouquinho.**

**O SR. VALDIR ROSSONI - V.Exa. como Veterinário poderia ir cuidar de ovelhas que foram compradas no Governo Requião! Senhor Presidente, gostaria que me assegurasse a palavra.**

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - V.Exa. tem a palavra assegurada.**

**O SR. VALDIR ROSSONI - Porque ele está tentando me deixar nervoso. Agradeço, Senhor Presidente. Quero deixar, aqui, até para que a Imprensa tenha conhecimento e os amigos que estão aqui e os Senhores Parlamentares, quando o Deputado Rossoni, até para falar com o Veterinário Deputado Pessuti, quando o Deputado Rossoni fala de ovelhas, não é brincadeira! É a irresponsabilidade do Governo Requião. Onde morreram mais de 50%. Um programa que foi cantado em verso e prosa pelo Governador Requião. Veja a irresponsabilidade! Foi cantado em verso e prosa pelo Governador Requião, disseram que compraram as ovelhas no Uruguai. Mentira! Parte das ovelhas foram compradas no Rio Grande do Sul e pasmem Senhores, foram transferidas para uma firma fantasma de São José dos Pinhais onde existem notas calçadas, subfaturadas e fora a questão dos terminais de calcário que eu estou fazendo levantamento. E, diga-se de passagem, está irritando tanto o Senador Osmar Dias que tenho recebido recados de agressão física por parte dele. Mas quero dizer aqui, assumir um compromisso público em cima dos meus eleitores que são 22 mil e trezentos, não vai ser ameaça física feita pelo Senador Requião, das novilhas com brucelose, dos terminais de calcário, nós teremos um novo capítulo nesta história porque nós vamos começar a mostrar o outro lado desses que se chamam "o paladino da honestidade", muito obrigado.**

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Encerrado o horário do Grande Expediente, passa-se ao horário das Lideranças, PSDB, PL, PDT e PMDB. Concedo a palavra ao Deputado Orlando Pessuti.**

**O SR. ORLANDO PESSUTI - Agradeço V.Exa. e pretendo usar apenas um ou dois minutos do horário da Liderança, apenas para fazer um comentário acerca do que disse o Deputado Rossoni e o Deputado Plauto.**

Deputado Rossoni disse que desafiava e que topava a parada de percorrer o Paraná junto com o Romanelli, eu gostaria que ele topasse a parada de percorrer o Paraná junto comigo também, para nós visitarmos alguns municípios. Um deles que eu quero citar aqui é o município que nós atendíamos até há pouco tempo atrás, com o Governo Jaime Lerner passou V.Exa. a atender o Município de Virmond, segundo mandato do Prefeito. O Requião lá esteve, conversou com o Prefeito, com o Vice-Prefeito, com os Vereadores, porque ele conversava com todo mundo, conversou com a comunidade, não chegou de helicóptero, chegou numa camionete Chevrolet, e lá prometeu, levou os recur-



sos e nós inauguramos as seguintes obras só no Município de Virmond que V.Exa. pode ir lá conferir: Um Centro de Saúde, que é considerado hoje um Mini-Hospital, calçamento de ruas na cidade, calçamentos de estradas rurais, uma Escola com mais de mil e trezentos metros com quadra de esportes, casas populares, estradas readequadas, ambulância, viatura policial, escritório da EMATER, delegacia, Citaría também, convidaria para ir ao Município de Borrazópolis, que a exemplo de Nova Laranjeiras sofreu um vendaval, um furacão, sei lá, um tufão, alguma coisa parecia com isso, não sou meteorologista, mas alguma coisa nessa linha. Município de Borrazópolis e Nova Laranjeiras foram acometidos pelo mesmo mal, a maioria das casas descobertas, destruídas, tudo mais.

Desafio V.Exa. a mostrar que o Governador Jaime Lerner tenha dado a Nova Laranjeiras pelo menos a metade do que deu Roberto Requião para o Município de Borrazópolis, para reconstruir o Ginásio de Esportes, a Rodoviária, para construir praça, para reconstruir casas. Desafio V.Exa. a que me prove isso.

Com relação ao Deputado Plauto Guimarães que criticou o Governador pela falta de apoio aos investimentos na Cidade de Ponta Grossa, e criticou a utilização dos recursos do Fundão que teria ido para o Tesouro, só quero lembrar ao Deputado Plauto Guimarães, se não me falha a memória, ele estava lá no dia da inauguração, quando se inaugurou um grande trevo rodoviário, na saída norte de Ponta Grossa, onde o Estado investiu milhões de reais, uma obra da maior importância para a Cidade de Ponta Grossa. Então da mesma forma que nós falamos dos ônibus de 85 e falamos de ônibus de 94, então vamos falar do trevo de Ponta Grossa que foi um investimento do Governo Requião, talvez até com recursos do Fundão que V.Exa. criticou neste momento. Era isso, apenas para falar aquilo que falaria no aparte usei o horário do PMDB.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa anuncia a visita também do Prefeito de Guaratuba, Everson Kravetz, e do Prefeito Lovanir Menegusso de Campo Magro e o Secretário de Administração Alceu P.

O SR. TOTI COLAÇO (Pela Ordem) - Solicito minha inscrição em Explicações Pessoais para a Sessão de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - PPB (Declina)

O SR. NELSON TURECK (Pela Ordem) - Senhor Presidente, queria registrar a presença do Prefeito de Boa Esperança, Cláudio Gotardo.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Devidamente registrado. PTB (Declina).  
PT, com a palavra o Deputado Péricles de Mello.

O SR. PÉRICLES MELLO - Senhor Presidente, Senhoras Deputadas.

Em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, nós sentimos o dever e no direito de manifestar a nossa posição sobre o pronunciamento do Senador Requião, em nome do PMDB, na noite de ontem. E fazemos com muita tranquilidade, porque fomos Oposição, dura, ao Senador Roberto Requião, seguindo sempre os princípios que norteiam a existência do nosso Partido, e da mesma forma somos um Partido de Oposição ao Governo Jaime Lerner, e temos que dizer algumas palavras.

Parece-me que a Bancada do Governo, o Deputado Valdir Rossoni e o Deputado Horácio, percebem que a melhor defesa é o ataque, mas mais que isso seguem um princípio que acaba esvaziando a discussão política que é o princípio da demonização do adversário.

O Deputado Horácio Rodrigues transformou o Senador em um demônio, até eu acho que só psicanálise consegue entender a forma como o senhor agiu hoje nesta Casa, o tipo de ataque que o senhor fez a um Senador da República.

Ao invés do Líder do Governo vir aqui explicar o inexplicável ou tentar, pelo menos, ele simplesmente agredir um Senador

Quería fazer algumas perguntas, e ver se o Senador

está tão errado assim.

Quando o Senador fala do BANESTADO, por exemplo, em que a BANESTADO LEASING, a BANESTADO CORRETORA, falcaturas, as maiores e mais profundas; compras de títulos podres do Estado de Alagoas, títulos que começavam a ser vendidos às 09 horas da manhã por 10 milhões e o BANESTADO comprava às 05 da tarde por 15 milhões de reais, e as empresas que davam o lance anterior eram fantasmas. Portanto, havia uma cadeia em que a corrupção se encontrava no final, comprado pelo Governo do Paraná. Há resposta para isso, Deputado Valdir Rossoni? Infelizmente, um dos responsáveis pelas falcaturas da Leasing, é hoje, ainda, Secretário de Estado e aparece na mídia do mundo inteiro dirigindo os Jogos da Natureza. Para essas questões o povo do Paraná quer e exige uma resposta. Mas, vamos continuar em alguns argumentos que também defendemos, argumentos e questões sérias colocadas pelo Senador na noite de ontem.

A transparência do Governo: Ontem nós ficamos envergonhados na sala da Presidência, fui convidado por meu amigo, Deputado Luiz Carlos Zuk, para almoçar com Deputados de Minas Gerais e quando disse aos Deputados de Minas Gerais que os Deputados Paranaenses não tinham acesso ao protocolo da Renault e nem sabiam quanto de recursos públicos foi dado a uma empresa montadora multinacional. Eles quase caíram da cadeira. Que Estado é esse que aparece na mídia internacional, em que o Governador, que se diz um democrata, nega o direito a informação, que é consagrado como cláusula pétrea na Constituição da República! Por favor, Senhor Líder do Governo responda a nós todos, porque o Governo, que se diz democrata, nega o direito, fundamental, da informação ao povo, aos seus Deputados e aos seus Senadores. Não transformemos a vítima em culpado, fazendo a inversão daqueles que têm o poder nas mãos e que sempre fizeram esta inversão.

«Os Senadores da República, se agem com competência e com dignidade, têm o direito, de exigir informações do Estado que pede recursos internacionais para empréstimo, é um dever, não é apenas um direito. E o Governo do Estado o que faz? Implanta o PROEM de forma precipitada, acaba com quase todos os recursos secundários técnicos, só não acabou porque a Bancada do PT e a Bancada da Oposição conseguiu, através de uma emenda, uma negociação nesta Casa fazendo com que as escolas realizassem Assembléias e algumas escolas continuam com o Curso Técnico, o governo extinguiu este curso sem ter certeza de que teria os recursos internacionais para implantar o programa que ele disse que iria implantar.

Caro Deputado Valdir Rossoni, o que falar das mais de 400 mil famílias de pequenos produtores que abandonam as suas terras porque não existe política agrícola, porque o Estado ao invés de dar informações do dinheiro que deu às montadoras e conseguiu os recursos do Paraná 12 Meses, tenta fazer a luta pelo resgate político para aquele que tem mais poder na mídia, dizer que este é o demônio e aquele é o mocinho. Não, isso é um princípio da democracia e um Governo que se diz democrata tem que, no mínimo, oferecer informações para que nós Deputados e povo do Paraná possamos ao menos questionar o modelo de desenvolvimento que está sendo implantado no Paraná e não dar as loas a ideologia dominante que há muito tempo diz que onde vêm indústrias vem desenvolvimento. Li, a questão de duas semanas atrás, no caderno "Mais" da Folha de São Paulo, um documento de um urbanista famoso chamado (?) onde ele diz que no futuro breve a divisão entre os homens não vai ser entre Norte e Sul, entre Países Subdesenvolvidos e Desenvolvidos, entre Centro e Periferia. O Centro e a periferia vão estar dentro das grandes Metrôpolis, o desemprego, a marginalidade, as elites escondidas nos grandes fortes para ter segurança. O Governo além de não divulgar quanto de recursos públicos dá para grandes montadoras, ele projeta um modelo de desenvolvimento que concentra praticamente todas as montadoras na Região Metropolitana de Curitiba esvaziando demograficamente o resto do Estado e acabando com o equilíbrio especialmente do Paraná e o Governo não teve a capacidade de investir a nível de planejamento estratégico fazendo com que as montadoras se distribuíssem

por polos importantes do Estado do Paraná e todas se concentraram na Região Metropolitana de Curitiba.

**O SR. VALDIR ROSSONI (Questão de Ordem)** - Fui citado pelo Ilustre Parlamentar e como ele está fazendo um importante pronunciamento, gostaria também que ele tecesse comentários sobre a questão que eu me referi na tribuna, sobre a morte do Teixeira e sobre a extinção do Fundão.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - Não procede a Questão de Ordem. Deputado Péricles continua com a palavra.

**O SR. PÉRICLES MELLO** - Nós nos perguntamos, discutimos na Bancada do PT: O que será daqui a oito anos? Vem a Renault, vem a Kraisler e traz gente, os migrantes do interior do Estado que perderam as suas terras, aqueles que não têm emprego em Ponta Grossa, em Guarapuava, em Irati, em Maringá, Londrina e a concentração se aprofunda. Ora necessariamente o Governo do Estado vai precisar de recursos para fazer habitações populares, o Governo vai precisar de dinheiro para fazer obras de saneamento, porque muito mais gente habita a Região Metropolitana de Curitiba e neste momento o dinheiro não tem porque as grandes montadoras que vieram para cá gerando as economias de aglomeração não pagam nada ao Governo porque tem oito anos de isenção de ICMS, isenção fiscal. É tão fácil seguir o senso comum, a ideologia que se coloca na consciência do nosso povo, a utopia de que basta a cidade crescer para o mundo maravilhoso vir quando acontece exatamente o contrário. Estas questões têm que ser levantadas e não ficar demonizando o adversário para encobrir as falhas deste Governo que aí está que nós com prioridade e com respeito temos criticado em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores desta Casa.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós apresentamos projetos nesta Casa que estão aí. Um projeto que cria o Fundo de Apoio à Agricultura Familiar para que possamos ter os mínimos recursos para crédito, custeio, investimento, para fundo de aval, PRONAF aos pequenos agricultores e o Governo diz simplesmente que não tem dinheiro. Agora, o patrimônio do Estado do Paraná que foi construído com sacrifício por sucessivos Governos que fizeram a história deste Estado está sendo vendido como as ações da COPEL, agora vai se privatizar o BANESTADO, está em todos os jornais, não adianta acusar o Senador de ser o responsável por lesar o BANESTADO. Isto é inverso. Quem lesou foram os corruptos do BANESTADO Leasing, os que compraram títulos podres de Estados falidos e o próprio Governo que divulga nos jornais nacionais, do Estado e municipais que o Governo vai emprestar mais de um bilhão de reais para privatizar o BANESTADO que é um banco paranaense. Daqui a alguns anos não teremos mais ações da COPEL para vender porque foram vendidas, não teremos mais um banco que possa fazer um desenvolvimento estratégico com os recursos públicos.

(Término de tempo)

(Concedido mais um minuto)

Neste momento futuro nós não teremos nem ações do banco para vender nem BANESTADO nem ações da COPEL nem FERROESTE nem poderemos mais privatizar rodovias e o Estado que concentrou tanto na Região Metropolitana não vai ter recursos para investir e aí sim poderemos avaliar historicamente e criticamente este Governo.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - PFL com a palavra. (Declina)

Liderança do Governo (Declina)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor

Deputado Anibal Khury, com apoio do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Basílio Zanusso, devidamente apoiado, constante do expediente. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois), de autoria do Senhor Deputado Reny Borsatto, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Joel Coimbra, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Hidekazu Takayama, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

ITEM 01

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 461/97, de autoria do Deputado Cleiton Kielse Crisóstomo, que declara de Utilidade Pública o Centro Interdenominacional de Recuperação de Almas para Cristo - CIRAC; com sede e foro nesta Capital. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovado.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 020/97, de autoria do Deputado Anibal Khury, que altera dispositivos da Lei nº 10.236, de 28/12/92, que dispõe sobre a instituição de taxa de segurança preventiva e criação do Fundo de Modernização da Polícia Militar. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, Emenda Modificativa de Plenário, de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

EMENDA MODIFICATIVA DE PLENÁRIO, DE Nº 01  
PROJETO DE LEI Nº 020/97

O artigo 2º, do Projeto de Lei nº 020/97, passa a vigor com a seguinte redação:

" Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, surtindo efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro de 1997, revogando as disposições em contrário."

Sala das Comissões, em 07.10.97.

(a) ANIBAL KHURY

Apoio: Renato Adur, Valdir Rossoni, Beto Richa, Luiz Carlos Alborghetti, Orlando Pessuti, Geraldo Cartário e César Selame.

Encerrada a discussão. O projeto retorna à Comissão de Justiça.

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 263/97, de autoria do Deputado Luiz Traiano, que declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância - APMI, com sede e foro no Município de Marmeleiro. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. SUBSTITUTIVO DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 433/97, de autoria do Deputado Nelson Garcia, que declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância - APMI, com sede e foro no Município de Engenheiro Beltrão. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprova-**

do, artigo por artigo.

#### ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 445/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 049/97, que objetiva criar o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos - PCCV, para o Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR, entidade de personalidade autárquica, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F.. Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 352/97, de autoria do Deputado Duffio Genari, que cria o Escritório Regional da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho no Município de Toledo. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 116, de 06.08.97)**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 352/97

**P A R E C E R:**

##### Relatório

O Projeto de Lei nº 352/97, tem por objetivo criar o Escritório da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho no Município de Toledo.

##### Fundamentação

Sendo uma estrutura descentralizada, a SERT conta com escritórios regionais, agências e agentes operacionais municipais do Sistema Público de Emprego.

Em vista da demanda ser enorme, a criação de mais um escritório nesta região, com sede no Município de Toledo, permitiria a fluência do trabalho, pois dos 33 municípios sob a jurisdição de Cascavel, 15 passariam a pertencer a esse novo Escritório Regional.

Por ser área de divisa entre países do MERCOSUL, esta região necessita estar em foco com ações aprimoradas em relação às questões do trabalho.

##### Parecer

Chamada a opinar, esta Comissão manifesta-se em relação à legalidade, constitucionalidade e técnica legislativa, sendo de parecer favorável, não encontrando nada que possa obstar a sua normal tramitação nesta Casa de Leis.

Sala das Comissões, em 09.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

GERALDO CARTÁRIO - Relator

#### ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 438/97, de autoria do Deputado Walmor Trentini, que declara de Utilidade Pública a Associação das Pessoas Deficientes de Paranaíba. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 143, de 10.09.97)**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 438/97

**P A R E C E R:**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Walmor Trentini, visa declarar de Utilidade Pública a Associação das Pessoas Deficientes de Paranaíba, com sede e foro no Município de Paranaíba.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação ao aspecto legal, constitucional e regimental, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 09.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

CARLOS SIMÕES - Relator

#### ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 454/97, de autoria do Deputado Durval Amaral, que declara de Utilidade Pública a CIVASP - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Paranapanema, com sede e foro no Município de Colorado, Estado do Paraná. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 146, de 15.09.97)**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 454/97

**P A R E C E R:**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Durval Amaral, visa declarar de Utilidade Pública o CIVASP - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Paranapanema, com sede e foro no Município de Colorado, Estado do Paraná.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação ao aspecto legal, constitucional e regimental, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 09.09.97.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

CARLOS SIMÕES - Relator

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Sobre a mesa, Requerimento nº 2245, de autoria do Senhor Deputado Valdir Rossoni, com apoio dos Senhores Deputados Ademar Traiano, Nelson Tureck, Plauto Miró Guimarães e demais Senhores Deputados, constante do expediente. **Em discussão.**

Requerimento nº 2256, de autoria do Senhor Deputado Ademar Traiano, constante do expediente. Retirado pelo autor.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, quero entregar à Mesa um requerimento pedindo votação nominal ao meu requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - A Mesa solicita ao Senhor 1º Secretário que proceda a leitura do requerimento.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Luiz Carlos Martins) - Procede a leitura do requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Sobre o requerimento há um outro requerimento que será lido pelo Senhor 1º Secretário.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Luiz Carlos Martins) - Lê o requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - A Presidência deixa de receber esse requerimento por ser tradição nesta Casa, que ao se pedir a palavra para discutir determinado requerimento, se transfira para outro dia.

Pela Ordem, concedo a palavra ao Deputado Ademar Traiano.

O SR. ADEMAR TRAIANO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, gostaria fazer a importância desse requerimento, e pelo respeito que esta Casa sempre teve à imprensa estadual, de forma especial ao Doutor Francisco Cunha Pereira, ao Doutor Paulo Pimentel, homens respeitados, que sempre deram não só à Assembléia Legislativa do Estado, mas a todos os segmentos da sociedade paranaense uma atenção especial, invoco a Vossa Excelência, ao Presidente desta Casa, homem democrata, que sempre entende o clamor dos representantes legítimos do povo paranaense, que são os Deputados, para que façamos a votação desse requerimento, que passamos a submetê-lo ao Plenário da Casa.

Requeiro ao nobre Presidente desta Casa, que permita aos Senhores Parlamentares, através de uma decisão soberana do Plenário possa ainda nesta sessão votar favoravelmente ao requerimento do nobre Líder do Governo, Deputado Valdir Rossoni.

Era esse o nosso pleito.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Pela Ordem, concedo a palavra ao Deputado Horácio Rodrigues.

**O SR. HORÁCIO RODRIGUES (Pela Ordem)** - Senhor Presidente, demos entrada na data de hoje, anteriormente ao requerimento do Deputado Valdir Rossoni, um pedido de um voto de repúdio, às palavras do Senador Roberto Requião, no que se refere as acusações feitas a dois homens de imprensa do Paraná, e a situação daqui para a frente do banco do Estado do Paraná. Acreditamos que este requerimento tem preferência na votação do requerimento do Senhor Líder da Bancada do Governo.

**O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem)** - Senhor Presidente, se por uma eventualidade Vossa Excelência acatar o requerimento do ilustre Parlamentar Ademar Traiano, requeira chamada nominal.

**O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem)** - Presidente Anibal Khury, quero cumprimentar Vossa Excelência pela não recepção do requerimento do Deputado Ademar Traiano, já que ele fundamenta o requerimento no artigo 157, e Vossa Senhoria sabiamente indefere o requerimento também com base no artigo 157 que diz: "é permitido a qualquer Deputado requerer o encerramento da discussão, observada as seguintes regras: inciso I - na 1ª discussão, desde que a matéria tenha sido discutida em uma sessão anterior."

A matéria ainda não foi discutida nem na presente sessão, quanto menos em uma sessão anterior.

(Lê):

"Na 2ª discussão, quando já tenham falado três oradores pelo menos sobre o assunto cuja a discussão se pretende encerrar."

Então, cumprimento Vossa Excelência, que sabiamente não recepção o requerimento porque ele é antiregimental, ele arrebenta com o nosso Regimento Interno.

**O SR. ÉLIO RUSCH (Pela Ordem)** - Enquanto o Presidente com as Lideranças estão discutindo a questão do requerimento, aproveitamos a oportunidade aqui para registrar a presença do ex-Deputado da Assembleia Legislativa, atual Prefeito, Senhor Júlio Bifon da Cidade de Sarandi, próxima da nossa Cidade de Maringá, do nosso ilustre Deputado Joel Coimbra, do Marquinhos. O Júlio, quando vem aqui para a nossa Casa para nós é um prazer, uma honra em recebê-lo, porque convivemos com Vossa Excelência durante muito tempo aqui na Assembleia.

Aproveitar também a oportunidade de registrar a presença do Presidente da Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon, Mário Martini, dos Vereadores Valdir Porte, Valdir Sacter e Moacir F., que estão presentes na sessão de hoje em Comitiva da Câmara Municipal de Cândido Rondon.

Muito obrigado pela presença dos Senhores.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - A Mesa apela ao Deputado Traiano, porque tem sido tradição nesta Casa, que quando se pede para discutir, se adie para o dia seguinte.

Queria votar isso hoje porque realmente é um requerimento polêmico e vai causar muita balburdia. Mas a Oposição quer, e solicito ao Deputado Traiano que retire o seu requerimento.

**O SR. ADEMAR TRAIANO** - Nobre Presidente, Deputado Anibal Khury, por respeito a sapiência de Vossa Excelência, por respeito ao Regimento Interno desta Casa, declino do requerimento apresentado e aguardamos então para o dia de amanhã a discussão dessa matéria.

Muito obrigado pela atenção.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - Retirado o requerimento pelo autor, alguém pede a palavra para discutir?

**O SR. ORLANDO PESSUTI** - Para discutir o requerimento, Senhor Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - Com sua discussão adiada para amanhã.  
Requerimentos nºs 2246 e 2247, de autoria do Se-

nhor Deputado Horácio Rodrigues, constantes do expediente. Em discussão.

**O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem)** - Para discutir, Senhor Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - Adia-se a discussão, para a próxima sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 2227, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2237, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. **Aprovado.**

**O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem)** - Entendo até por informações que tivemos após a reunião que Vossa Excelência teve com a comunidade do Litoral, que iremos além desse requerimento, recebemos informações que Vossa Excelência estaria elaborando um projeto de resolução estabelecendo o início do calendário escolar. Quero informar que na última semana e no dia de ontem, recebemos diversos telefonemas do Litoral, recebemos também a visita do nosso ex-assessor Parlamentar João Batista Lopes dos Santos que em nome de algumas lideranças do Litoral também nos reivindicava uma ação com vistas a mudanças do calendário escolar, o início do calendário escolar para o ano que vem tendo em vista que estava previsto para o início do mês de fevereiro. Quer dizer, afetando enormemente a economia do Litoral.

Então apresentamos esse requerimento, mas sabemos que Vossa Excelência está organizando a apresentação de um projeto de resolução disciplinando essa matéria.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - Vossa Excelência manteve o requerimento. **Aprovado.**

Requerimento nº 2243, de autoria do Senhor Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2221 e 2222, de autoria do Senhor Deputado Joel Coimbra, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2223, de autoria do Senhor Deputado Nereu Moura, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2224, de autoria do Senhor Deputado Horácio Rodrigues, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2228 a 2236, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2238 e 2239, de autoria do Senhor Deputado Toti Colaço, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2241 e 2242, de autoria do Senhor Deputado Péricles Mello, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2248, de autoria do Senhor Deputado José Tavares, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2250, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente. Em discussão.

**UM SR. DEPUTADO (Pela Ordem)** - Para discutir, Senhor Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 2251, de autoria do Senhor Deputado Caio Quintana, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2254, de autoria do Senhor Deputado Hidekazu Takayama, constante do expediente. **Deferido conforme o solicitado.**

Requerimento nº 2207, de autoria do Senhor Depu-

tado Luiz Claudio Romanelli, constante do expediente de sessão anterior. Retirado pelo autor.

**O SR. VALDIR ROSSONI (Para Encaminhar)** - Tenho aqui todas as informações quanto a questão, vou fazer a entrega ao Deputado Romanelli.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Para Encaminhar)**  
Senhor Presidente, tomei conhecimento do Diário Oficial do valor que havia sido pago pela unidade do pãozinho de 72 centavos. O Deputado Valdir Rossoni disse a imprensa que o Contrato Social está errado. Muito bem! Fico feliz com isso. Mas ao mesmo tempo, hoje pela manhã estava lendo o mesmo Diário Oficial e constatei o seguinte: e trouxe aqui um litro de leite Longa Vida Integral que comprei da CLAC, que é uma boa marca aqui em São José dos Pinhais, e comprei lá no Supermercado Real, paguei 69 centavos por esse leite Longa Vida, que queria passar aqui a Nota Fiscal e o litro de leite ao Deputado Valdir Rossoni e constato Excelência, salvo que seja outro erro do Diário Oficial, que o mesmo Instituto de Saúde do Paraná está comprando Leite Integral Longa Vida, que é o mesmo produto por 95 centavos o litro. Está aqui no Diário Oficial, se estiver errado, gostaria de ver também a correção. Está aqui 37% mais que o preço que dá para comprar no varejo aqui em Curitiba.  
Obrigado!

**O SR. VALDIR ROSSONI** - Senhor Presidente, gostaria de pedir ao ilustre Deputado Romanelli, que naturalmente prestaremos todas as informações e como disse ontem, qualquer irregularidade nesse Governo, se tiver o responsável será demitido sumariamente, da mesma forma com que procedemos na questão do pãozinho e que o Deputado Romanelli achava que ia dar "carnaval", mas o pãozinho caiu com a manteiga para baixo.

Amanhã prestarei as informações ao Deputado Luiz Claudio Romanelli. Mas, quero tranquilizar o Deputado que, se houver irregularidades as medidas serão tomadas. Medidas com rigor.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - A Mesa registra a presença do nosso ex-colega Júlio Bufon, que muito honrou esta Casa como Deputado Estadual.

A Mesa consulta o Deputado Luiz Claudio Romanelli, mantém o seu requerimento dado as explicações do Líder do Governo.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI** - Dado a presteza do Líder do Governo, retiro o meu requerimento.

**O SR. VALDIR ROSSONI** - Senhor Presidente, gostaria de ter a compreensão do Deputado Luiz Claudio Romanelli que ele apresentasse denúncia para que eu tenha algo em mãos para ir em busca e poder averiguar. Acredito que é falta de decoro me trazer um pacote de leite, porque ainda, está certo que estou ganhando pouco, senão amanhã me obrigo a trazer uma novilha e um terminal de calcário aqui.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - O requerimento é propriedade do autor. Vossa Excelência pegue o leite.

Deputado Toti Colaço, explicação pessoal.

**O SR. TOTI COLAÇO** - Senhor Presidente, em razão do Plenário estar se esvaziando com muita rapidez e as minhas explicações que devo colocar ao Deputado Valdir Rossoni, gostaria então de fazer na sessão de amanhã.

**O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)** - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 8, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 370/97.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 263/97.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 352, 438 e 454/97.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 442, 458 e 467/97.

Levanta-se a sessão.

#### Ata de Comissão:

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 13ª LEGISLATURA ATA DA 9ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Ao primeiro dia do mês de outubro de um mil novecentos e noventa e sete, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná a Comissão de Constituição e Justiça, sob a Presidência do Senhor Deputado Joel Coimbra e com a presença dos seguintes Deputados: Ademar Traiano, Duffio Genari, José Maria Ferreira, Basílio Zanusso, Walmor Trentini, José Tavares, Plauto Miró Guimarães Filho e mais o Deputado Valdir Rossoni. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a presente reunião, aprovando a Ata da reunião anterior, após colocá-la em discussão e votação. Passa-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 503/97 de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 059/97. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Ademar Traiano - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos, que para constar e produzir efeitos legais, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Deputados e por mim, Ana Lúcia Andretta, Advogada e Secretária de Comissão.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente  
Ana Lúcia Andretta - Secretária  
Assinaturas ilegíveis